ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1944 N.º 7768

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ecos

Tudo que for construir, educar, produzir e melhorar as condições economicas do nosso povo merece o nosso franco aplauso. A politica que se propõe liquidar o passado, no que ele tem de retrogrado e de envelhecido, a-fim de renovar e criar vida nova caminha para o futuro, corajosamente, patrioticamente. Merece-nos muita simpatia a luta contra os «pesos mortos», os «empatas», os vendedores de elixires, os varões insignes que se agarram a velhas manias, tomando-as como verdades sagradas.

Quem hoje percorre o país nota, apesar da má hora que vive a humanidade, o gosto por tudo que é dar forma nova ao que era mesquinho e desageitado. Não é só o governo cuja obra de criação, reconstrução, reparação se faz sentir com largueza, mas tambem os particulares que rompem com a passividade e a resignação de outras épocas, revelando um brio que ha muito tempo se não via. Abunda o dinheiro e trata-se, portanto, de o aplicar frutuosamente. Uma nota a frisar—a preocupação nervosa de favorecer as classes mais humildes. Parace que existe o desejo de reparar em poucos anos o esquecimento de longos seculos.

■

Proust, o romancista duma sociedade finalista e absurda, costumava dizer:

—«O amor das mulheres bonitas fica para os homens sem imaginação».

No seu pessimismo, o amor era um produto da imaginação, a transformação dum ser num fantasma em que o desejo cavava trabalhosamente a campa das suas ilusões. Amar era sofrer, delirar, martirizar-se abraçando num fragil corpo um super-corpo, um tecido feito, num tear de quimeras, de contrariedades e de aspirações impossiveis.

Percebe-se, sem grande esforço, que Proust escreveu a sua obra, a-fim de determinar até que ponto numa dada casta de gente, a natureza vive asfixiada. O analista descobria na alma das suas Albertinas, Odetes e Gilbertas, como num sacrario profanado, a decomposição do amor que, depois de muito racionado, aparece tolhido, livido.

■

Uma das palavras de emprego abusivo e continuo é esta— revolucionario. A proposito de qualquer Pedro Sem, diz-se ou escreve-se logo:

—«E' um verdadeiro revolucionario!».

A revolução assim distribuida e posta á disposição de vagas inquietações tomaria o caracter duma epidemia de gripe.

Não é ela cousa seria é queimante como uma brasa?

Nietzsche que se dava como causador de abalos formidaveis entendia ser revolucionario sómente o pensador capaz de segurar na boca carvões acêsos.

E' um criterio que submetemos á apreciação dum valente que nos escreveu uma carta para nos declarar convictamente:

—«Bato-me seja com quem fôr pelo meu ideal...».

■

Paulo Freire publicou «Lord Byron» (vida e obra, suas referencias a Portugal).

E' um trabalho biografico feito conscienciosamente, escrupulosamente, para dar ao leitor português uma ideia exacta do extraordinario escritor que imprimiu no romantismo um caracter de aventura e provocação contra as cousas venerandas e gastas.

Byron que, pelo seu orgulho, quis ser deus ou heroi, deixou na sua obra a marca do genio, sob a fogosa expressão da revolta e da irreverencia.

Terminou

a batalha de Saipan donde a aviação americana vai começar o ataque ás ilhas do Japão

PEARL HARBOUR, 10—O Quartel General do almirante Nimitz anuncia a conclusão vitoriosa da campanha na ilha de Saipan. Foi a mais longa, sangrenta e custosa batalha da esquadra do Pacifico no seu movimento para as Filipinas. Os japoneses tiveram, pelo menos, 11.500 mortos e os Estados Unidos tiveram, até 28 de junho, 1.474 mortos e 2.278 feridos.

A tomada de Saipan colocou as fôrças norte-americanas a 2.000 quilómetros de Toquio. O general MacArthur tem as suas tropas apenas a 1.400 quilómetros a sueste das Filipinas.

A defesa japonesa da ilha de Saipan custou 58 navios afundados e mais de 900 aeroplanos destruidos. Os Estados Unidos perderam 172 aeroplanos e tiveram quatro navios afundados.

Mais de 100 000 soldados japoneses morreram nos ultimos sete meses em todos os teatros da guerra, incluindo a China.

A tomada de Saipan torna possivel a realização de «raids» aereos contra as industrias de guerra do Japão. —(United Press).

A capital de aSipan ficou arrasada

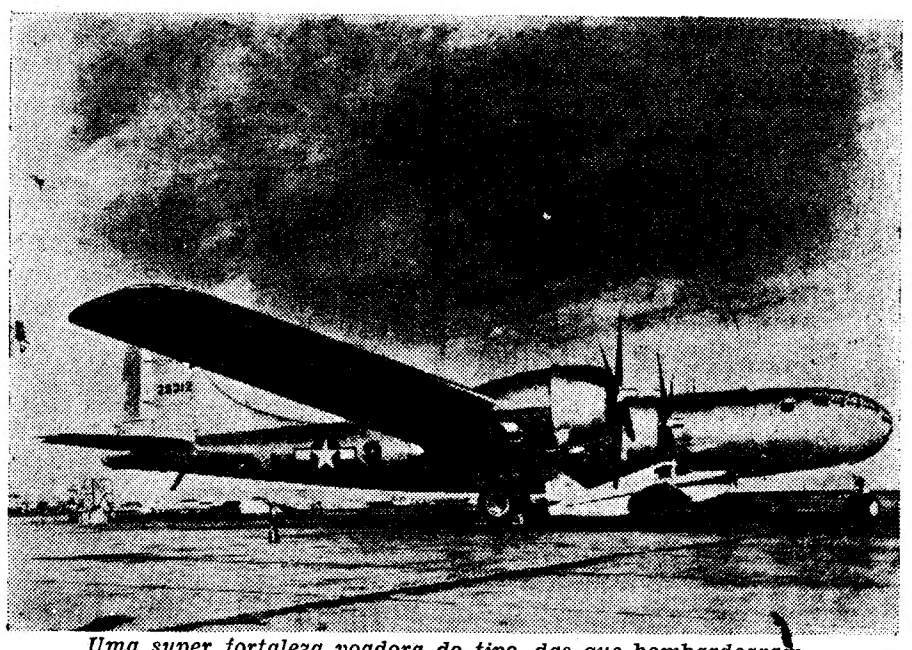
LONDRES, 10.—Garapan—capital de Saipan—é a primeira cidade importante japonesa a ser ocupada, com uma população de 11.000 habitantes. A cidade parece morta. Num jardim vêem-se tanques desmantelados. Apenas uma escassa duzia de casas se mantêm intactas. O resto dos bairros da cidade é constituido por montões de cinzas e de escombros.—(R.).

3.269 japoneses mortos em Biack

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINÉ, 10—O general MacArthur anunciou que tropas do 6.º Exercito aniquilaram, na ilha de Biack, ao largo da Nova Guiné Holandesa, mais 213 soldados japoneses, o que eleva o total de inimigos mortos, nas operações de sexta-feira ultima, a 3.269 homens.—(U. P.).

O exercito mexicano quere combater o Japão

CIDADE DO MEXICO, 10—O chefe do Estado Maior do Exercito mexicano, general Cardenas, sugeriu que quatro divisões do exercito do México sejam empregadas na guerra contra o Japão.—(U. P.).



Uma super fortaleza voadora do tipo das que bombardearam cidades japonesas

OS CARBURANTES, NERVO DA GUERRA

A aviação aliada

procura destruir as fontes de abastecimento que alimentam a resistencia alemã

«Se a guerra terrestre e aerea continuar ao ritmo actual, é de prever que toda a maquina de guerra alemã seja atacada de paralisia antes do inverno». Um jornal inglês formula esta conclusão sobre a base das deduções feitas por um oficial categorisado das forças aereas do Mediterraneo. Quais são os fundamentos da previsão? Deve ela ser tomada á letra, ou exprime apenas uma opinião pessoal baseada mais em suposições do que em argumentos positivos e em dados reais?

Os chefes da Wehrmarcht conceberam uma guerra rapida e motorizada em que os especialistas desempanhariam o papel principal e as maquinas seriam a alavanca da sua vitoria fulminante. Os acontecimentos não corresponderam nem a estas esperanças, nem aos planos arquitectados. Estes tiveram de ser adaptados ás circunstancias e o trabalho de reajustamento exigiu o concurso duma vontade inflexivel e duma competencia tecnica inexcedivel.

No dia em que a ofensiva alemã no Caucaso se malogrou, as dificuldades com que o Reich lutava para o abastecimento das suas forças armadas, em carburantes, agravaram-se sensivel-

(Continua na 7.ª pag.)

Mais bombas voadoras sobre o sul da Inglaterra

LONDRES, 10—Durante a noite passada os alemães lançaram novas bombas voadoras sobre Londres e algumas localidades do sul da Inglaterra. Dos ataques resultaram estragos e vitimas. —(Reuter).

A guerra submarina falhou

— afirma uma declaração anglo-americana

LONDRES, 10. — A esquadra de submarinos de Hitler sofreu em junho uma das suas maiores derrotas. A comunicação conjunta, publicada em nome do presidente Roosevlt e do Primeiro ministro, Churchill, diz: «Milhares de navios aliados atravessaram o canal para a Normandia com as forças militares para a libertação da Europa. Nenhum dos navios mercantes desta vasta frota foi afundado por submarinos com a possivel excepção de um só. No caso dêsse, há duvidas sobre se a sua destruição foi devida a submarino ou mina. Obteve-se êsse resultado a-pesar das tentativas duma força substancial de submarinos para passar pelo canal, vindas das bases da Noruega e da França. E' claro que se esperavam tais tentativas e as esquadrilhas dos Estados Unidos e do Comando Costeiro britanico, actuando em cooperação com as forças de superficie das marinhas aliadas, estavam preparadas para isso.

«A partir do momento em que os submarinos saíram das suas bases, foram atacados por aviões, forças de superficie seguiram para os locais onde êles tinham sido avistados, perseguindo-os e atacando-os com decisão implacavel. As intenções do inimigo foram frustradas pelo trabalho brilhante e incessante do Comando Costeiro e pelas patrulhas incansaveis das forças de superficie, tendo os sub-

(Continua na 7.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

O GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVÃ

HOJE — DIA DA MODA

Reunião obrigatoria da nossa Sociedade Elegante

NÃO ESQUEÇAM AS GRANDES ATRACÇÕES

A Grande Roda—Watter chute Carroussel Floresta — Comboio Fantasma — Automoveis electricos — As canoas automoveis e as gaivotas do Lago Azul

O SABIÁ—o «dancing» mundano de verão. **A ADEGA DAS PARRAS,** recanto evocatorio da Lisboa antiga. **O VESUVIO** — o restaurante cosmopolita, com a sua cozinha italiana. Restaurante **ARCADA,** com esplanada e arcaria, servindo á lista e de «mesa redonda», apresenta hoje um jantar parisiense:

Creme Pompadour
Lagosta á Cardinal
Medalhões de vaca á Richelieu
Fruteiro á Malmaison
Café do Imperio

Aproveite as tardes de Sol para jantar ao ar livre

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O GRANDE RETIRO DA CIDADE

Abertura, ás 19 horas — Entrada geral, 1 escudo

As fôrças chinesas ocuparam mais duas cidades

CHUNG-KING, 10. — As forças chinesas, avançando da China a-fim de estabelecerem ligação com as tropas aliadas na Birmania, ocuparam as cidades de Shenkou e de Changlinghan, respectivamente, a 3 quilometros e a 9 quilometros a nordeste da estrada da Birmania e da cidade de Lungling. O comunicado de ontem do Q. G. chinês anunciando a ocupação das duas cidades, diz que as tropas chinesas perseguem os japoneses, em retirada, atacando posições defensivas que êles ocupam. Tambem se anunciam vitorias dos chineses na região de Tengchung, cidade de grande importancia a 30 quilometros da estrada da Birmania e a uns 75 quilometros a sueste da cidade de Myitkyina, na Birmania. Na batalha em curso para a ocupação dessa base, os chineses intensificam a sua acção, atacando de oeste, de sudoeste e do sul, emquanto as tropas americanas ao norte de Myitkyina repeliram os japoneses, causando-lhes enormes baixas.—(R.).

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Aurora Sobral

Hoje, até de madrugada, noite de bom fado com os muito queridos artistas: Ilda Silva, Deolinda de Sousa, Aurora Sobral, José de Castro, Julio Peres e Fernando Madureira, Deolinda de Sousa e Fernando Madureira interpretarão o interessantissimo dueto «Quem dá-de-nha quere comprar». Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO tem ambiente familiar e rigorosa selecção.

Verbena de Santa Catarina

82, Calçada do Combro, 82 (aos Paulistas)

EMPRESARIO: *José Lopes Ferreira*

HOJE, imponente programa, com os DISTINTOS artistas JOAQUIM GERALDES, MARIA VIRGINIA, CARLOS D'OLIVEIRA, A ORQUESTRA MONUMENTAL, para abrilhantar o BAILE e os PALHAÇOS, para RIR e distrair o ESPIRITO, GEORGYTE E EMILIANO.

Os patriotas jugoslavos conquistaram mais duas cidades

LONDRES, 10—O comunicado de ontem á noite do Q. G. do Marechal Tito diz que os partidarios jogoslavos ocuparam mais duas cidades e estão a combater nas ruas de uma terceira.

O comunicado diz:

«No Montenegro e no Sandjak, as nossas unidades estão a continuar com a sua ofensiva. Limparam a margem direita do rio Lim e ocuparam uma cidade. Continuando com a sua ofensiva, na Bosnia central, as nossas unidades ocuparam a cidade de Foca. Foi destruido um paiol de munições. Na Bosnia ocidental, as nossas unidades esmagaram uma coluna inimiga e penetraram numa cidade, onde estão a travar combates nas ruas. Em Sanski, as nossas unidades destroçaram uma coluna inimiga que tentava atacar a cidade. Foi destruido um comboio blindado na via ferrea Zagreb-Karlovac, sendo mortos 40 soldados inimigos».—(R.).

Saudação a Tito pelo chefe do novo govêrno

LONDRES, 10.—O dr. Ivan Bubasic, novo Primeiro ministro jugoslavo, em seu nome e no do rei Pedro, elogiou o marechal Tito como chefe da luta para a libertação do seu país e acusou os «falsos patriotas que directa ou indirectamente servem o inimigo».

Assegurou ao país que Churchill, Estaline e Roosevelt seguem, pessoalmente, com a maior simpatia a luta gigantesca do povo jugoslavo.

Foi a primeira vez que um representante do govêrno real jugoslavo mencionou o nome do marechal Tito numa mensagem ao país.—(R.).

UM APELO ANGUSTIOSO

Correspondendo ao apelo angustioso que fizemos em favor de uma senhora, viuva, com dois filhos, um dos quais uma menina de 20 anos, doente, que precisa de um tratamento especial, recebemos e agradecemos os seguintes donativos: anonimo, 20$00; A. F. J. M., 100$00; Anonimo, 20$00; F. V., 20$00; Anonimo, 60$00: «Os vinte de Aviz», 200$00: A. Franco, 20$00 e A. B., 20$00.

Almoço de confraternização

entre patrões e empregados

Os proprietarios da importante firma industrial de Lisboa, João Carlos de Aguiar & Filho, por motivo do 50.º aniversario de existencia da mesma, ofereceram a todo o seu pessoal, tanto de Lisboa como das suas propriedades de Olhalvo e Vila Franca, um excelente almôço, o qual se realizou no passado domingo, na Quinta da Mata, em Vila Franca de Xira.

A' chegada á propriedade e em nome do pessoal foram oferecidas lindas «corbeilles» de flores ás esposas dos senhores Aguiares, a quem respeitosamente todos os convivas apresentaram cumprimentos.

No meio do maior entusiasmo e boa compreensão entre dirigentes e dirigidos fizeram-se as melhores afirmações de solidariedade.

Usou em primeiro lugar da palavra o sociogerente, sr. Fortunio de Aguiar, nosso prezado amigo, que, em seu nome e no de seu pai, agradeceu a comparencia de todos os empregados, alguns com mais de vinte anos de serviço e que considera como bons amigos.

Em seguida usou da palavra um representante do pessoal, que pôs em relevo a extrema amabilidade das esposas dos seus chefes e que, com a sua presença, maior brilho davam a esta excelente festa.

Focou a personalidade do fundador da casa sr. João Carlos de Aguiar, que tão querido é a todo o seu pessoal, não só pela amizade que dispensa a todos que serviram sob as suas ordens, mas pela boa disposição que demonstra sempre que se dirige a qualquer dos seus subordinados, que tem pelo mesmo senhor uma verdadeira admiração. A obra pelo mesmo iniciada foi de grande valor, pois não se poupando a esforços e á custa de uma persistencia sem limites, construiu os alicerces dessa grande obra, que tão proficientemente está sendo ampliada por seu filho, sr. Fortunio, que, como seu pai, tem merecido a admiração e estima de todos os que lhe prestam serviço.

Algumas pessoas amigas associaram-se a esta festa com a sua presença.

Todo o pessoal regressou em seguida a Lisboa, reconhecido pelas atenções recebidas e, certamente, animado de continuar cumprindo os seus deveres para quem, como seus patrões, sabem dar o valor a quem o merece.

AOS CAÇADORES

Todas as armas, por mais finas que sejam, serão reparadas com garantia absoluta na

Oficina Nacional de Reparações de Armas

Rua de Campo de Ourique, 110 Lisboa

Reparações, afinação, oxidação, coronhas, etc.

FICHA 14

por MÁRIO DIONISIO

(uma questão levantada na «Seara Nova», a cujo inteiro esclarecimento esta revista se opôs)

Á VENDA NAS LIVRARIAS

Francelina Reis

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca—Tel 25676

HOJE, ás 21 horas—*Festa Artistica* da pequena fadista

Francelina Reis

(Miuda da Mouraria)

com um grandioso programa de Variedades e Fados pelos melhores artistas do genero.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

LOTARIA NACIONAL

AVISO

Respondendo aos insistentes pedidos de Lotaria, que ultimamente, nos têm sido feitos por Agentes e Revendedores da provincia (isentos de contribuição industrial), clientes de outras casas, e que ainda no principio deste ano, nos vendiam o jogo que compravam em Lisboa; provando assim, que as suas requisições eram superiores á sua capacidade de venda: esta firma, torna publico, que percebe o alcance desta manobra, e por esse facto convida todos esses Senhores, a dirigirem-se ás Casas de Lotaria não só onde já anteriormente faziam as suas aquisições, mas até áquelas que se permitem ao luxo de ter Agentes na provincia, os quais outra incumbencia não têm do que voltar a colocar o jogo nesta cidade...

A'queles que são nossos clientes, faremos tudo quanto esteja ao nosso alcance, para os bem servirmos, e se mais lotaria não lhes fornecemos é por que não queremos pedir mais jogo á Misericordia de Lisboa.

Está provado que os 31.000 Bilhetes chegam bem para as exigencias do mercado, e a comprová-lo estão os recentes desastres da Lotaria de Santo Antonio, e todas as outras extracções que tiveram Suplementares.

GOUVEIA & SILVA

Suc.RER EDUARDO DIAS NEVES, L.DA

Casa Fundada em 1883

LISBOA

N. B.—A titulo de esclarecimento para todo o publico, se anuncia que em Outubro de 1943, se fez a abertura da inscrição de requisitantes, simplesmente para 28.500 Bilhetes da Lotaria Nacional, para o 1.º Semestre de 1944.

Actualmente a Casa Gouveia & Silva, não tem Bilhetes de numeração superior a 28.500, se bem que a emissão seja de 31.000...

AQUI AMERICA!

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30.94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

«VESÚVIO» — O melhor restaurante ao ar livre frequentado pela sociedade elegante cosmopolita. Um dos ambientes mais selectos do país.

ULTIMOS DIAS...

PAVILHÃO PORTVGVEZ

APRESENTA **2 UNICOS ESPECTACULOS 2** COM AS GRANDES ORQUESTRAS

MANOLO BEL, MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA

E OS NOTAVEIS ARTISTAS

ELSA and WALDO—Pilarin Avellan—Finita Perez—Bella Adelina

Os cómicos **Roberto e Barreira** e os cantores **Torregrosa e Amaral Lopes**

ENTRADA 7$50 **CADEIRAS RESERVADAS (1.ª á 6.ª fila, 10$00)**

Vida-mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Maria Perpetua Vidal Patricio, D. Ana de Jesus Maria da Camara Ribeiro Ferreira, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua, D. Maria da Conceição Assis, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Maria Augusta Rebelo Pires.

CASAMENTOS

Em Santo Antonio do Estoril realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Inês Silva Borges de Castro, filha da sr.ª D. Maria Antonio Borges de Castro e do sr. Humberto Borges de Castro, com o sr. dr. Felix de Freitas Veloso, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia na Horta, filho da sr.ª D. Aracoeli Maria Pirani Freitas Veloso e do sr. Antonio Luiz de Freitas Veloso, já falecido.

Foi celebrante o rev. Julio Vás, professor do Seminario de Braga, sendo padrinhos, por parte da noiva, seus tios sr.ª D. Maria Teresa de Borges de Castro Black e sr. D. Alexandre de Sá da Bandeira, e por parte do noivo sua mãe e o sr. Herculano Salinas de Moura.

Os noivos partiram para as suas propriedades em Arcos de Valdevez.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta Palmeira com o sr. Alvaro de Castro Gonçalves, representando o noivo, ausente no Lobito, o sr. dr. Jaime Viana da Silva.

Testemunharam o acto o sr. Ezequiel de Sousa Prego (visconde de Sousa Prego) e esposa. A noiva parte brevemente para a Africa Ocidental a encontrar-se com seu marido.

—Pelo sr. dr. Elmano Augusto da Cruz Alves foi pedida a sr.ª D. Maria da Luz de Noronha e de Penaguião Sanches de Chatillon, filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Noronha e de Penaguião Sanches de Chatillon e do sr. D. Gil de Portugal Sanches de Chatillon (Coligny), para seu filho Antonio Augusto Martins da Cruz Alves, aluno do Instituto Superior Tecnico. e sobrinho do reverendo padre Cruz.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Dores Rebelo, filha da sr.ª D. Clotilde Dores Rebelo e do sr. Manuel Augusto Rebelo, com o sr. João Maria de Lemos Santana Leiria, agente tecnico de engenheria, filho da sr.ª D. Leonor de Lemos Santana Leiria e do falecido tenente-coronel Santana Leiria. Foram padrinhos a sr.ª D. Herminia Mendes Arnaut e seu marido sr. Armando Mendes Arnaut e os srs. Manuel Graça e Rogerio Guerreiro. Na residencia da irmã da noiva foi servido um lanche aos convidados.

—Realizou-se na freguesia da igreja de Nespereira, Guimarães, o casamento da sr.ª D. Elisa da Silva Marques Guimarães com o sr. Carlos de Freitas Guimarães.

Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição Alves e D. Maria Amelia de Lima Freitas Ribeiro de Faria e de padrinhos os srs. Francisco Alves e Alberto Ribeiro de Araujo Faria.

Terminada a cerimonia, os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para Leopoldville, onde fixam residencia.

—Realizou-se há dias, na igreja dos Jeronimos, e presidido por monsenhor Gonçalo Nogueira, que no final proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Paula da Silva Angeja, com o sr. Augusto Quinhones de Sá. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Emilia Quinhones de Sá Santos e o sr. Manuel Augusto dos Santos, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria do Carmo Quinhones de Sá Costa e o sr. Manuel Pereira da Costa Junior.

Findo o acto, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo «copo de agua». Na «corbeille» viam-se artisticas e valiosas prendas.

PROVAS DE CONCURSOS
para diplomatas e consules

Começaram hoje, á tarde, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, as provas escritas dos concursos para primeiros secretarios de legação e consules de primeira classe.

O juri é presidido pelo sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio e tem como vogais os srs. professor dr. Alvaro Vilela, ministros drs. Augusto de Castro e Pedroso Rodrigues e professor dr. Marques Guedes.

PARA UMA CRIANÇA
que sofreu um desastre

Para uma pequenita que, como temos noticiado, perdeu um pé, colhida por uma vagoneta, perto de Caxias, recebemos e agradecemos 20 escudos de L. Graça.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito especial de 500 contos, destinado a restituição de direitos e outras quantias indevidamente cobradas e escrituradas em receita do Estado pelas estancias aduaneiras.

Um decreto abrindo um credito especial de 23.500 escudos, a favor do Mniisterio das Finanças, para aquisição e reparação de mobiliario.

Despachos do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social fixando salarios minimos para os operarios metalurgicos do distrito de Faro e determinando que o despacho que estabelece ordenados minimos para os empregados de escritorio, inserto no «Diario do Govêrno» n.º 293, de 17 de dezembro de 1943, seja extensivo ao distrito de Faro, com os ordenados indicados para as cidades de Braga, Coimbra e Setubal.

Declaração de que findará em 10 do corrente a exploração da carreira regular de passageiros entre Cacilhas e Tôrre, concedida á Empresa de Camionetas Piedense, Limitada.

Portaria nomeando director do Instituto Português de Conservas de Peixe o licenciado José de Almeida Azevedo.

Rescisão, a seu pedido, do contrato do sr. Olavo de Eça Leal, de locutor de 2.ª classe da Emissora Nacional.

DESASTRES NO TRABALHO

Recolheram ao hospital de S. José, João Antunes Felisberto, de 59 anos, ferido num olho com fragmentos de ferro pertencentes ao martelo com que trabalhava numa oficina, e Antonio Ventura, de 24 anos, trabalhador, que caiu de uma barreira de grande altura na azinhaga das Fonsecas.

Os exercicios de fogos reais
da D. C. A.

Realizaram-se hoje, das 8,30 ás 10 h., na zona limitada a norte pelo paralelo de Pancas e a sul pelo enfiamento Braço de Prata-Samouco, novos exercicios de fogos reais da D. C. A., contra o rebentamento da primeira granada e pontos indicados pelas coordenadas como posições dos aviões.

Das 14 e 30 ás 16 horas, os exercicios realizaram-se na zona limitada a este pelo enfiamento de Caxias-Costa da Caparica, a oeste pelo meridiano de S. Julião da Barra e a sul pelo paralelo de Fetal (38º 37'5 N).

Das 23 ás 24, haverá fogo, contra alvos simulados pelo cruzamento de projectores, na zona limitada a norte pela Costa, a sul pelo paralelo do Bugio, a oeste pelo meridiano do Cabo Raso e a este pelo da cidadela de Cascais.

As detonações foram ouvidas em toda a cidade.

A navegação nas zonas acima referidas foi suspensa durante os periodos dos exercicios.

CONCURSOS DA RADIO

Na Emissora Nacional realizou-se hoje o concurso de cançonetistas de Radio. O premio, no valor de 2 mil escudos, foi atribuido a Fernando Curado Ribeiro, conhecido tambem do cinema por ter já tomado parte em varios filmes. Foi concedida menção honrosa a Gina Esteves e, entre os restantes concorrentes foram distinguidos Laura Puchol e Julio Pinto.

Os concursos da Radio terminam amanhã com o de conjuntos.

LYGIA EZAGUY

No Conservatorio Nacional, completou, com distinção, o curso superior de violino a sr.ª D. Lygia Toledano Ezaguy, autora do livro de versos «Ela».

Vida musical

«Sonata»

Estamos na despedida dos concertos da actual temporada «Sonata», na sua obra de divulgação da musica moderna, ainda quís contudo apresentar aos seus socios, no salão de «O Seculo», um programa de interesse suficiente, embora não tão absoluto como o tiveram alguns dos seus concertos precedentes.

A 1.ª audição de uma das peças—ou melhor, dum conjunto de peças, visto tratar-se de «Le chant du Muézin», de K. Szymanowsky, dividido em 6 «Lieder»—que eram executadas neste programa, tivera lugar no ano passado, no mesmo organismo «Sonata»; mas a sua importancia e a sua beleza, feita da melhor sedução do impressionismo e duma plastica vocal peculiar e perfeita, justificava a 2.ª audição. A interpretação, de resto, tanto da parte do canto—Raquel Bastos—pairando sobre a parte de piano—Fernando Lopes Graça—extremamente rendilhada e trabalhada, serviu a obra com a maior inteligencia, fidelidade e coesão ritmica.

...A respeito da voz, da maneira de cantar propriamente dita de Raquel Bastos, seriamos menos sinceros, a nossa admiração seria menos verdadeira se não nos levasse a acrescentarmos alguns comentarios. Como todos se recordam, Raquel Bastos teve um principio de carreira brilhantissimo; cantava então opera, as partes de soprano ligeiro, e como tal conheceu triunfos que qualquer temperamento banal teria aceite por definitivos. Mas não, Raquel Bastos não se satisfez com eles, mudou de orientação, teve outras preocupações, anteviu outro ideal que só abonava a sua idoneidade artistica, mas que não dispensava uma luta porfiada. E a verdade (quanto a nós, é claro), é que nessa luta os seus problemas de tecnica vocal nunca ficaram resolvidos. Culpa de quem—se é que é de alguem? Não somos nós que podemos responder a esta pregunta—mas o que temos por certo é que Raquel Bastos, hoje ainda em plena juventude, está a tempo de encontrar a solução dêsses problemas, e que isso lhe daria um lugar privilegiado e invulneravel.

A 1.ª audição de mais uma Sonata para piano de Hindemith veio avolumar o nosso conhecimento de um dos mestres da musica do seculo XX, e nela confirmou as suas aptidões de concertista um «novo», Vitor de Macedo Pinto. Esta «Sonata», a 1.ª das três publicadas com a data de 1936, é a menos equilibrada das três, mas não a menos interessante. Os pontos de partida dos cinco andamentos de que se compõe—o 4.º como derivado do 1.º—levam-na por vezes a uma escrita rebarbativa, em obediencia a uma logica inflexivel; mas o seu plano geral é de engenho dilatado. Não sob o ponto de vista de musica pura, istô é: jogo intelectual intrinseco dos sons—mas sob o ponto de vista do «pianismo»—a que achamos licito que uma obra para piano queira corresponder—o ultimo andamento é o melhor. Vitor Macedo Pinto, o novo concertista, está a desenvolver-se num sentido de invulgar solidez mental e tecnica; a percussão é magnifica, de pleno rendimento sonoro sem brutalidade, e o á-vontade nas passagens mais melindrosas são o produto duma formação que se sentiu bem na sombra de João Sebastião Bach. Há ainda hesitações de pormenor, pequenas quebras na construção do conjunto, mas que hão-de desaparecer bem depressa, julgamos nós.

A outra audição da noite, uma «Sonata» para violino e violoncelo, obra dos 20 anos de Frederico de Freitas, só se justificava pela intensão de apresentar um original português. Foi meritoria a ideia de empregar dois instrumentos de arco, e já nesse tempo Frederico de Freitas mostra preocupações nacionalistas—mas que, postas assim, nada adiantavam ao problema da musica portuguesa. Esta «Sonata» é uma verdadeira obra de juventude, em que o autor se exercitou, sem consequencias, pelo menos imediatas. Silva Pereira e Fernando Costa defenderam-na menos mal, mas sem exagerados apuros.

FRANCINE BENOIT

ARCADIA
O DANDING N.º 1 DA CAPITAL
A'S 23 HORAS
UM ÊXITO DE VERDADE!
UMA ORQUESTRA DE FACTO!
CASABLANCA-BOYS
Um sensacional programa de grandes atracções internacionais

* MIAMI *
O MELHOR DANCING
Todas as noites um atraente programa com a bailarina de luxuosa apresentação
MERCEDES VIANA
A jóvem bailarina acrobática Lolita Bahamonde
A formosa e escultural cançonetista Janette
LYDIA DE LUPE—EMILIA GOMEZ—DINA LUPE
GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
com o célebre solista cubano JUSTO BARRETO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS
um excepcional programa de variedades de que fazem parte
AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS TRIO ARVEU
CARMELITA DE CORDOBA—HERMANAS VALLADARES—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
E o famoso conjunto musical
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR

BOX
AMANHÃ, às 21,45 h.
no ESTADIO MAYER
Augusto de Sousa
contra
António Figueiredo
em 10 assaltos para apuramento do «challenger» de BENI LEVY
Licinio Passos, campeão de Portugal dos meios leves, contra António Mateus
Rebordão — Quintino
Jack Freitas — Zulmiro
Lino Domingos — A. Costa

OLIMPIA CLUB
O DANCING onde se passam as noites mais agradaveis de LISBOA
FESTA Permanente com as melhores artistas de categoria internacional
Num conjunto estupendo com uma grande orquestra

DEPOIS DUM BOM CHARUTO Só um Brandy VALHO
SOU BEBIDO PORQUE VALHO!
DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA. R. FANQUEIROS, 86, 88, TELEF. 25868 — LISBOA
STOP
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

TAPÊTES E CARPETES
LINDOS DESENHOS E CÔRES
C. Luc
MOVEIS - ESTOFOS
Rua Morais Soares, 98-B
(à P. do Chile)
PREÇOS DE FABRICANTE

«Orações dispersas»
do dr. João Neves da Fontoura

DR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

O sr. embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, publicou «Orações dispersas». O orador—da grande raça arrebatadora e eloquente, mestre e semeador—revive nas páginas dêste livro, construido aos bocados, pela palavra inspirada e ardente que sobe a todas as alturas onde o pensamento encontra a musica das esferas. O escritor completa o orador, dando-lhe, além do fogo que crepita e brilha, a riqueza da linguagem que se compõe e se realça com os movimentos do espirito e do gesto.

Quem lêr «Orações dispersas» poderá preguntar:

—Onde está o discurso que flue da bôca do homem que o proferiu belo e vivo como uma perola sem par?

Nas páginas que temos á vista, sente-se o rumor da invenção, do verbo que cria, fulgurando, dominando, arrastando. O autor, com a coragem das suas afirmações e a nobreza ostentosa e rolante dos seus periodos em marcha, tem alguma coisa de Cicero que, nas suas horas de paixão e fulgor, se abrasava em lume divino, amedrontando as fatalidades.

Para se apreciar, embora imperfeitamente, qualquer das «Orações dispersas», é necessario imprimir-lhes, emquanto as lemos, um tom levemente oratorio, de modo que a placida superficie do lago se agite e a percorra uma ligeira espuma, vinda de longe. Compreende-se então melhor como o orador está presente, por detrás da frase que palpita como uma fronde onde a primavera murmura.

NÃO DEIXE DE LER

«AS AVENTURAS
DE
«HUCKLEBERRY FINN»
2.º volume das
OBRAS COMPLETAS
DE
MARK TWAIN
Um dos mais impressionantes romances da literatura americana
em excelente tradução
de Luiza Maria Eça Leal
1 volume de optima apresentação grafica: 12$00
É uma edição INQUÉRITO
Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª — Largo Trindade Coelho, n.º 9, 2.º—Lisboa

Vidago
NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS
PALACE·HOTEL
COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

A visita
dos membros do Govêrno
a Coruche

Vindos de Coruche, regressaram esta madrugada a Lisboa os srs. ministro do Interior e subsecretarios de Estado das Corporações e das Obras Publicas, que, conforme noticiámos, ali foram inaugurar os edificios dos Correios, Telegrafos e Telefones, e do Marcado Municipal. Durante o banquete oferecido no Clube de Coruche, usaram da palavra os srs. dr. Mario Pais de Sousa, que fez uma admiravel sintese da jornada, e o elogio da vila e da sua gente; dr. Henrique da Silva e arcebispo de Evora, tendo todos palavras de muito apreço para o sr. major Luiz Alberto de Oliveira que, por sua vez, na sessão solene da Camara Municipal, teve amaveis referencias para o representante do «Diario de Lisboa», que há 17 anos vem acompanhando com carinho os progressos de Coruche.

A inauguração do Mercado Municipal teve caracter popular, sem discursos; mas, na do amplo e moderno edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, usou da palavra o sr. subsecretario de Estado das Obras Publicas, que fez uma brilhante exposição da obra que vem realizando e da qual a nova estação, bem instalada e municiada, faz parte integrante.

Na Casa do Povo, em sessão presidida pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa, que tinha a seu lado os srs. dr. Trigo de Negreiros e eng. Espregueira Mendes, o sr. Joaquim Pratas Ribeiro deu conta da obra do volume de socorros distribuidos e dos projectos em marcha, agradecendo a assistencia prestada por varias entidades, como o sr. Antonio Branco Teixeira, presidente do Gremo de Lavoura, e saudando os srs. ministro do Interior e subsecretarios de Estado das Corporações e das Obras Publicas.

O sr. dr. Trigo de Negreiros respondeu afirmando que, durante muitos anos, só os que faziam greves obtinham regalias. Os trabalhadores da terra, sem horario nem descanso, estavam esquecidos, a-pesar de estarem tambem sujeitos á doença, á invalidez e á morte. Tinham um unico recurso, o de estender a mão á caridade. Agora, a esmola foi substituida por subsidios de invalidez que, em Coruche, por exemplo, têm sido de dezenas de contos anuais, que vão subir a centenas. E terminou pedindo a todos coesão para o ideal comum de servir e engrandecer Portugal.

A sessão na Casa do Povo terminou com entusiasticas ovações que se repetiram no final do banquete, á partida dos membros do Govêrno.

Ardeu uma fabrica
de ceramica no Carregado
Não ha vitimas

CARREGADO, 10.—(Pelo telefone).—Ardeu quasi completamente a fabrica de ceramica Lusitana, no Vale do Carregado, onde, ás 3 horas, se declarou incendio, ateado pelo vento e causado por lenhas que estavam a secar sobre o forno. Felizmente, não há vitimas, e os prejuizos estão cobertos por varias companhias de seguros.

Compareceram os bombeiros de Vila Franca, de Alenquer e da Azambuja, que lutaram com a falta de agua, acabando por ter de utilizar a duma cisterna situada a distancia. Conseguiram salvar apenas as dependencias onde se encontram os escritorios. Os bombeiros de Azambuja, por estarem mais proximos do local do sinistro, ficaram encarregados do rescaldo, a que estão agora a proceder.

As próximas edições
da Editora Maritimo-Colonial

A Editora Maritima Colonial, Ld.ª, ao comemorar o seu primeiro aniversario tem o prazer de anunciar, ainda no corrente ano, o lançamento das seguintes novas edições:

MEMORIAS DOS OUTROS—(Trezentas e tantas anedotas de pessoas conhecidas da vida portuguesa), pelos drs. Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

REVOLUÇÃO OU EVOLUÇÃO ECONOMICA?—(Os nossos problemas do momento na metropole e no Imperio), pelo capitão-tenente Manuel Pires de Matos.

ARTE DE VELEJAR—Tratado completo, profusamente ilustrado que interessa a todos os cultivadores da nautica, pelo capitão-tenente Antonio Marques Esparteiro.

TEMPESTADES CICLONICAS—(Normas a observar pelos comandantes de navios), pelo capitão de mar e guerra Luiz do Cais.

III VOLUME DAS MEMORIAS, do sr. general Norton de Matos.

Pedidos á Editora Maritimo Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º, telef. 20055.

A Policia
não descobriu ainda os autores
do roubo de joias
na rua da Prata

Continua ainda por esclarecer o roubo de joias praticado na madrugada de sabado na ourivesaria Barbosa & Esteves, da rua da Prata, esquina da rua dos Retrosceiros, cujo montante foi avaliado nos primeiros momentos em mais de 400 contos.

Os proprietarios da ourivesaria, porém, declararam hoje que ainda não podiam fixar concretamente o valor do furto, visto o guarda-livros não ter terminado o balanço dos objectos que deve estar concludo talvez amanhã.

Desse balanço será extraida uma nota pormenorizada das joias desaparecidas e do valor, que será entregue á Policia.

São, portanto, prematuros os calculos feitos do roubo orçar por 700 contos.

As investigações em Lisboa e no Porto, onde ontem foram detidos três individuos por suspeita, continuam afincadamente.

Os donos da ourivesaria prontificaram-se a pagar todas as despesas.

O roubo foi descoberto entre a meia noite e a uma hora de sabado. A P. I. C., a qual recolheu diversos elementos e verificou a forma como o roubo foi praticado. A pedido da P. I. C., compareceu ali o pessoal do Posto Antropometrico que não conseguiu recolher qualquer impressão digital o que torna a acção dos investigadores mais dificil.

* * *

Foi preso, no Porto, a pedido da P. I. C. de Lisboa, o motorista Alvaro de Oliveira Martinho, de Ardegães, Aguas Santas, que há anos esteve implicado num assalto a uma ourivesaria da capital. O preso declara-se inocente.

A Policia está convencida de que os individuos presos no Porto são os autores do furto. Estiveram hospedados em Lisboa, no Hotel Americano, com mais dois homens, mas, como se tornassem suspeitos ao gerente do hotel, este, sob o pretexto de necessitar dos quartos, mandou-os sair. Na sexta-feira, de manhã, pediram para Leiria um automovel com gasogeneo, que os veio buscar a Lisboa. Presume-se que estes individuos tivessem regressado ao Porto no referido automovel.

FORAM HOJE A SETUBAL
diversos finalistas do Técnico

SETUBAL, 10. (Pelo telefone)—Estiveram hoje nesta cidade os alunos finalistas do curso de Engenharia Civil do Instituto Superior Tecnico, que eram acompanhados pelos professores engenheiros srs. Belard da Fonseca, director daquele estabelecimento de ensino, e Cid Perestrelo.

Após o almoço que lhes foi oferecido, no Clube Naval, pela «Secil», percorreram as instalações do porto, tendo depois seguido, no rebocador «Setubal», da Junta Autonoma do Porto, para a fabrica de cimento daquela empresa, que visitaram demoradamente, tendo sido recebidos pelos srs. engenheiros Sequeira, Albino Cabral e Nielsen.

30 CANDIDATOS
a agentes da P. I. C.

Há tempos foi aberto concurso mediante apresentação de prova documental, para o provimento de 12 vagas de agentes da P. I. C.

Foram admitidos 30 candidatos, que hoje se submeteram a exame medico, após o que foram ao Posto Antropometrico deixar as respectivas impressões digitais.

Ultimamente, têm-se dado mais vagas de agentes que requerem a reforma; e há outros que aguardam o resultado da inspecção medica para o mesmo fim.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Pequena subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 29º,7; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,7; minima, 15º,4.*

A viagem de De Gaulle

WASHINGTON, 10—O general Charles De Gaulle partiu hoje para o Canadá, em visita oficial.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi adjudicado
por 5 epocas
à empresa
Rey Colaço - Robles Monteiro
o teatro Nacional

Dissemos há dias que eram, pelo menos, prematuras as noticias vindas a publico sobre a adjudicação do teatro Nacional á empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Hoje podemos acrescentar que essas noticias, sob determinado aspecto, eram, na sua origem, senão tendenciosas, pelo menos destituidas de fundamento.

Afirmou-se, por exemplo, que era obrigatoria a inclusão na companhia de artistas que desempenhem cargos didacticos no Conservatorio Nacional. Ora, isto não corresponde á verdade. O «Diario do Governo» publica hoje o respectivo contrato, do qual consta que o teatro é adjudicado á empresa Rey Colaço-Robles Monteiro por cinco épocas teatrais, sem se fazer qualquer alusão á obrigatoriedade de incluir no elenco artistas que sejam, ao mesmo tempo, professores do Conservatorio. As condições da adjudicação são, sensivelmente, as mesmas, com excepção dalgumas alterações de pormenor que foram introduzidas no contrato.

No intuito de dotar anualmente a cidade de um espectaculo especialmente cuidado e de estimular as possibilidades cénicas dos artistas, é instituido o «Espectaculo de Arte de Lisboa», orientado e subsidiado pelo Ministerio da Educação Nacional nos termos em que fôr acordado.

Além das representações que constituem a sua actividade normal, a empresa concessionaria realizará anualmente vinte espectáculos de feição cultural e educativa em teatro fechado ou ao ar livre, tambem orientados e subsidiados pelo Ministerio da Educação Nacional, por preços nunca excedentes a metade do custo habitual dos bilhetes, os quais são destinados a estudantes, a trabalhadores filiados nos sindicatos nacionais e ao pequeno funcionalismo, devendo uma parte das récitas escolares e populares ser dada na provincia. Esses espectaculos, segundo julgamos saber, em vez de serem dados em «matinée», passam a ser nocturnos.

A empresa obrigar-se-á a assegurar a selecção, o equilibrio e a estabilidade do seu elenco de artistas todos portugueses, valorizando-o sempre que fôr possivel, e a admitir em cada época como estagionarios dois dos mais distintos diplomados do Conservatorio Nacional, um para cada sexo.

E' criado junto do teatro Nacional o Conselho de Leitura, que será constituido pelo comissario do Governo, seu presidente, e por dois vogais, um livremente escolhido pelo ministro da Educação Nacional e outro pela empresa concessionaria.

São funções do Conselho de Leitura:

1.ª Dar parecer sobre todas as peças originais portuguesas novas que lhe forem apresentadas pelos seus autores; 2.ª Dar parecer sobre todas as peças, portuguesas ou não, submetidas pela empresa á apreciação do comissario do Governo e que este entenda, por sua vez, submeter-lhe.

As peças originais portuguesas novas deverão ser apresentadas pelos seus autores até 31 de maio de cada ano e o Conselho deverá pronunciar-se sobre elas até 20 de setembro seguinte.

Das peças aprovadas pelo Conselho o comissario do Governo escolherá as três que, de harmonia com o contrato, hão-de ser representadas e entregá-las-á á empresa até ao dia 30 de setembro. As restantes poderão ser de novo apresentadas pelo autor no ano seguinte.

Se não forem aprovadas pelo Conselho três peças novas, poderá o comissario do Governo, para preencher aquele numero, determinar que sejam representadas peças portuguesas aprovadas em anos anteriores, por ele escolhidas, ou submeter á apreciação do Conselho peças apresentadas em data posterior á prevista nos §§ 1.º ou 4.º.

Para a temporada teatral de 1044-1945 as peças originais portuguesas novas poderão ser entregues até 31 de julho do corrente ano.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filho, partiu para a sua casa de Lousã, onde vai repousar das fadigas dum ano de intenso trabalho, o pintor João Reis, nosso querido amigo.

CRONICA
da frente da Normandia

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», dedica, á invasão da Europa, no seu ultimo numero, além duma capa, seis paginas profusamente ilustradas com fotografias e um mapa. Delas fazem parte uma cronica especial da frente da Normandia, por Maurice France, e uma cronica de Paris, de Philippe Larzy, intitulada «Contra a Europa».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Afogaram-se

no rio Zezere
um rapaz de Lisboa
e uma senhora
que se atirou á água
para o salvar

PRAIA DO RIBATEJO, 10.—*(Pelo telefone).* — No rio Zezere, proximo desta freguezia, ocorreu ontem uma tragedia que custou a vida a uma senhora e a um infeliz rapaz de Lisboa, que se encontrava aqui de passagem.

A familia do 2.º sargento de engenharia Rodrigo Rodrigues, do lugar das Madeiras, desta freguesia, fôra convidada para um jantar em casa do sr. José Pereira, do lugar dos Matos, para onde se deslocou, acompanhado pelo sr. Henrique Dias Coelho, de 20 anos, que se encontrava aqui para ser inspeccionado para a vida militar.

Depois do jantar, alguns convidados resolveram ir tomar banho ao rio Zezere. O sr. Henrique Dias Coelho, afastando-se do grupo, foi colhido por um remoinho de agua, sucumbindo.

Ao vê-lo em dificuldade, a sr.ª Carmina Almeida Rodrigues, de 44 anos, esposa do 2.º sargento de engenharia Rodrigo Rodrigues, lançou-se á agua para tentar salvá-lo. Com tanta infelicidade o fez que teve a mesma sorte.

O sr. Henrique Dias Coelho era filho do sr. Carlos Fernando Coelho e da sr.ª D. Cesaltina Ferreira Coelho, moradores na rua Direita de Marvila, n.º 54, em Lisboa, e que se encontravam aqui, a acompanhar o filho, por motivo da inspecção militar. O pobre rapaz estava noivo duma filha da senhora que tão abnegadamente se atirou á agua para o salvar.

O corpo do infeliz rapaz foi tirado da agua poucos momentos depois do desastre, mas já sem vida. O cadaver da sr.ª D. Carmina Rodrigues só foi encontrado esta madrugada, depois de aturadas pesquisas.

A marcha das operações
na frente italiana

LONDRES, 10.—Comunicado do Q. G. Aliado Avançado no Mediterraneo:

«*Exercito*—Continuam a travar-se violentos combates ao longo de toda a frente dos exercitos aliados na Italia. Forças do 5.º Exercito estabedeceram uma poderosa cunha nas posições inimigas entre o mar e Poggibonsi e ocuparam a cidade de Volterra. Avançaram já mais de 7 quilometros ao norte dessa cidade. Ao noroeste de Arezzo, a linha da frente manteem-se virtualmente sem modificações e foram repelidos dois contra-ataques do inimigo.

A leste de Arezzo, o 8.º Exercito ganhou algum terreno e os elementos avançados encontram-se a uns 18 quilometros ao nordeste de Umbertide. A leste de Filottrano, no sector do Adriatico, realizaram-se avanços na foz do rio e foram repelidos contra-ataques ao noroeste de Osimo.

Aviação—Os nossos bombardeiros pesados atacaram ontem refinarias de petroleo em Ploesti. Embora as operações tacticas tenham sido restringidas pelo tempo desfavoravel, os nossos bombardeiros estiveram activos atacando linhas ferreas, estradas, transportes motorizados e posições de artilharia na zona da batalha. No decurso destas operações foram abatidos 14 aparelhos inimigos. Não regressaram á base 8 dos nossos bombardeiros pesados e um outro avião. As forças aereas do Mediterraneo realizaram mais de 1.000 surtidas».—(R.).

A marcha sobre Livorno

LONDRES, 10—As tropas americanas do 5.º Exercito, tendo penetrado seis quilómetros no anel das defesas exteriores da linha gotica alemã, em Italia, ameaçam gravemente toda a posição costeira inimiga que protege Livorno.

Abrindo trincheiras no sector do 8.º Exercito, os alemães recebem grandes reforços. Ontem repeliram as tropas britanicas em varios e violentos contra-ataques, mas subsequentemente os homens do 8.º Exercito restauraram a sua posição.—(R.).

Dr. Fernando de Lacerda Doenças dos olhos
Carmo, 6, 1.º, D. (Rossio) Telef. 22070
Consultas às 17 horas

Erville
a sudoeste
de Caen
foi hoje ocupada
por tropas britanicas

JUNTO DAS FORÇAS BRITANICAS EM CAEN, 10.—Uma ofensiva lançada esta manhã pelas forças britanicas para sudoeste da testa de ponte do Odon, prossegue rapidamente.

O primeiro objectivo imediato desta ofensiva é Erville que já foi conquistada, tendo as nossas tropas realizado avanços de um quilometro e meio numa frente de cêrca de cinco quilometros.—(U. P.).

O inimigo entrou em Caen —dizem de Berlim

BERLIM, 10.—Empenhando imenso material, o inimigo conseguiu, durante o dia de ontem, penetrar na cidade em ruinas de Caen. Ainda não há pormenores, mas é de supôr que violentos combates se travem ainda nas ruinas das casas.—(D. N. B.).

As devastações em Caen

LONDRES, 10 — Um correspondente americano na Normandia, numa mensagem especial para a Reuter, disse que tinha sido limpa a cidade de Caen, mas que ainda tinham de ser tomadas aos alemães importantes suburbios, a sueste do rio. «Até ao noroeste da cidade, ainda ha bolsas de alemães cercados e que resistem» — continuou. «Só têm agora duas alternativas: a rendição ou a morte. Não se crê que esteja cercado grande numero de nazis, e é cada vez mais obvio que os alemães retiraram muitos homens e equipamento da area de Caen, nos ultimos dias.

«A cidade apresenta a devastação mais completa que vi até hoje, exceptuando Carentan. Ha uma faixa de terreno á volta dos suburbios setentrionais de Caen, de cêrca de 1.500 metros de largura, que não é mais do que uma massa de entulho. Todavia, é um elogio á cuidadosa pontaria da R. A. F. o cinto espesso de destruição completa se encontrar precisamente no limite da propria cidade. No centro, ainda estão de pé as torres das igrejas. A célebre e antiga catedral de Caen foi avariada, mas não destruida, e duas antigas abadias estão tambem ainda intactas. Embora até aqui não o possamos ter confirmado, diz-se estarem reunidos cêrca de 15.000 refugiados civis na escola e no asilo da cidade. Não ha maneira de se saber quantos residentes de Caen estão na cidade».—(R.).

A população de Caen fôra evacuada

LONDRES, 10—Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto das tropas britanicas em França, num telegrama recebido ás primeiras horas de hoje, diz: «As tropas britanicas e canadianas mantêm-se agora numa frente de cêrca de 11 quilometros em frente de Colombelles. Carpiquet fica incluida nessa linha. O aerodromo de Carpiquet foi ocupado sem grande resistencia do inimigo. A maior parte da população civil de Caen fôra evacuada há dois ou três dias».—(R.).

O comunicado de Eishenower

LONDRES, 10.—O comunicado de hoje, do Q. G. A. diz:

«Depois de um bombardeamento devastador, ontem de manhã, as nossas formações blindadas e infantaria, avançando por todas as estradas que conduzem a Caen, do norte e do ocidente, forçaram o inimigo a bater em retirada para além do rio Orne. Este avanço foi apoiado pela artilharia naval e pela aviação aliada

(Continua na 8.ª pag.)

NAMULI
o chá que agrada aos apreciadores
Experimentá-lo é adoptá-lo

Wallace
manifesta-se
satisfeito
com a viagem
que fêz á China

BEATTLE, 10 — O vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace, no discurso pronunciado no regresso da sua viagem á China, realçou a cooperação e o desenvolvimento dos recursos das nações que bordejam o Pacifico.

Descreveu o quadro da expansão da industria e da agricultura na China e na Russia e declarou-se convencido de que esses paises percorrem as necessarias «étapes» para assegurar a continuação da paz e promover as trocas comerciais e culturais entre as nações do Pacifico.

Acrescentou ter encontrado os chefes dessas nações ansiosos pelo estabelecimento de relações mais intimas com os Estados Unidos e cheios de confiança na chefia do Presidente Roosevelt. As condições de vida podem ser melhoradas e as causas da guerra resolvidas.

A China está pronta a entrar na idade da maquina e a modernizar a sua industria, mas a sua industrialização deve ser baseada na reconstrução agricola, porque a China é predominantemente uma nação de agricultores. Os Estados Unidos podem ajudar a reconstrução da China com tecnicos e maquinas.

Concluindo, Wallace disse:

«Virá o dia em que a vasta area do Pacifico será limpa de japoneses e então os nossos rapazes, vindo de Toquio de regresso ao patrio lar, desembarcarão em Seatle, S. Francisco e Los Angeles. Isso significará que cada vez mais o nosso oeste ficará ligado com o leste da Asia».

Wallace chegou hoje a Washington e apresentou o relatorio oficial da sua viagem ao Presidente Roosevelt. — (United Press).

Fuga de prisioneiros

LONDRES, 10 — A estação de radio do Movimento Secreto Polaco anunciou hoje que 70 prisioneiros de guerra britanicos se tinha escapado dum campo perto de Krosno, na Polonia central.—(R.).

As cidades ocupadas
Caen

Os pergaminhos de Caen começam na Idade Média. A linda cidade, com os seus 54.000 habitantes, talvez evacuados, a 214 quilometros de Paris, representa no plano das operações das Nações Unidas uma base solida de irradiação não só por ser um centro de estradas, como pelas suas linhas ferreas. Se os alemães tinham, de facto, fortificações rigidas na costa, em Caen, já no interior, nada deve existir, tendo agora os Aliados na sua frente campo aberto para a evolução das suas poderosas divisões couraçadas.

Caen nasceu no dia em que Guilherme, o Conquistador, construiu ali um castelo e duas abadias. Os ingleses conquistaram-na já duas vezes—a primeira em 1346, e a segunda em 1417. Caen é rica em minerio de ferro, existindo ali altos fornos, metalurgias de aço e numerosas industrias, sobretudo de fiação de algodão e canhamo, alternando com os seus belos monumentos, construidos com o magnifico calcareo da região que, de resto, serviu para erguer as catedrais de Colonia e de Canterbury.

A cidade, que é a sede do departamento de Calvados, teve um porto de mar no Orne, que, nos seculos XVII e XVIII, depois duma bela tradição de comercio com a Africa e a America, ficou assoreado. Napoleão I ordenou a construção dum canal, o que permitiu á cidade recuperar o seu prestigio maritimo. Caen é famosa pelas suas rendas pretas, assim como Bayeux, que tambem já foi conquistada, e orgulha-se de ter sido berço de varios poetas, entre os quais Malherbe.

CAVALEIRA E TOUREIRA

Conchita Citrón
chegou a Lisboa
com D. Ruy da Camara
e fala-nos em português

Conchita Citrón e D. Ruy da Camara pousam para o «Diario de Lisboa»

Conchita Citron chegou hoje a Lisboa, aonde veio pela primeira vez há oito anos. Tinha, então, 13 anos e recebera as primeiras lições de equitação com D. Luiz da Camara, que desde então a acompanha numa carreira triunfal. Conchita está mais espigada, quasi uma mulher, mas sempre uma despretensiosa rapariga. D. Ruy está como sempre o conhecemos: elegante, aprumado, com seu inseparavel monoculo a faiscar. Logo nos declara que não era dêle uma fotografia que foi publicada em Lisboa e deu aos seus amigos a impressão de que estava mais velho.

Conchita fala-nos em português e diz-nos da ilusão que há muito acalenta de tourear em Portugal e em Espanha.

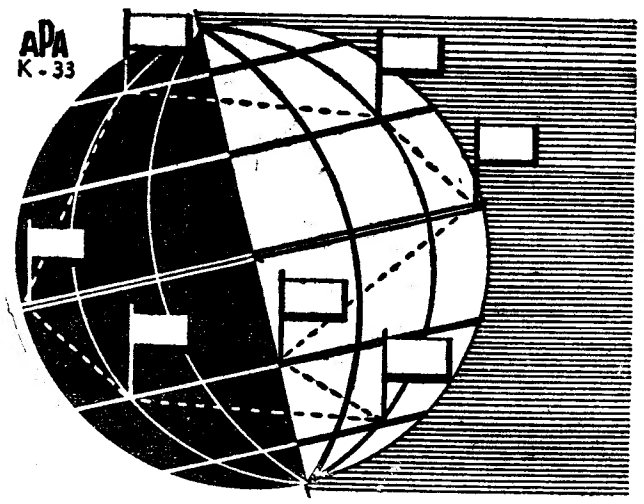
— Gosto tanto de Portugal que trago um irmão para aqui o deixar num colegio, e eu ficarei por cá emquanto puder ,ainda que do Mexico me solicitem. Modestia áparte, tenho lá grande cartaz, e ganho mais do que as primeiras figuras do toureio. Já toureei a cavalo e matei, a pé, quasi quinhentos touros e têm-me sido concedidas tantas orelhas que já me não chegam as pulseiras para as de oiro que as representam.

E, dizendo-nos isto, mostra-nos as pulseiras, seu unico ornamento, porque Conchita não usa joias, nem se pinta, nem ondula o cabelo, e, vestindo elegantemente, fá-lo com simplicidade despretensiosa. E assim nos fala tambem:

— Trago quatro cavalos e venho agora de Lima, de Caracas e de Bogotá, onde me pagaram doze mil dolares por corrida. Com D. Ruy e sua mulher, queridos companheiros desde que os conheci no Peru, minha patria adoptiva, percorremos enormes distancias tambem no Mexico, onde há praças muito afastadas umas das outras, para o que utilizámos os meus dois automoveis e os aviões que alugo. Veremos se agrado agora em Lisboa, que me conheceu ainda uma garota. Só depois poderei fazer projectos. Agora não me pregunte mais nada.

E nós não preguntámos.

PREDIO-MORADIA
300 CONTOS
Belem—Linda vista de mar, dois pisos c/ o total 14 div., podendo servir para rendimento, acabado de construir, todas as comodidades modernas, isento de contribuição, «electrico» á porta. Mostra o proprio vendedor todos os dias na C. da Boa Hora, 135. Trata na Av. da Liberdade, 73, 3.º, Dt.º



Verifique esta esmagadora prova de superioridade. Não há ponto habitado do globo onde não se encontre

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

LEILÃO

DE MOBILIARIO ESTILO ANTIGO

RICO PIANO «PLAYEL» CORDAS CRUZADAS, PRATAS, MAPLES PELE

HOJE, DAS 21 A'S 0 HORAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 51, 1.º

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o recheio, como:

Mobilias de quarto c/ embutido; ditas c/ 2 camas pulidas de excelente fabrico; sec.ª c/ tampo cristal; belo oratorio; cómoda em pau santo; mob.ª casa de jantar em nogueira c/ 18 peças; contadores e bufetes em pau santo, arcas de canfora; cómodas de estilo c/ embutidos e guarnições bronze; lustres 12 lumes; ditos de madeira, tremidos e torcidos; jogos de maples em pele; «carpettes» Beiriz, jarrões e porcelanas orientais; arcas e armário de canfora; quadros a oleo de Higino de Mendonça; João Reis, escola italiana, etc.; serviço jantar, chá e café Mandarim; faqueiro; serviços; tabuleiros e salvas de prata; rico piano «Playel» armado em ferro c/ cordas cruzadas; «bibelots»; relogios em bronze c/ redoma; espelhos de Veneza e c/ moldura dourada; lanternas de metal; armarios Renascença; estantes; guarda-vestidos em raiz de mogno; moveis dispersos; fogão circular esmaltado c/ distribuição e grande diversidade de moveis, louças e utilidades de impossivel descriminação.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

Avenida Duque de Loulé, 60—Telefone 4 9361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

PEÇAS FORD para 8 H. P.

Motor completo, eixo dianteiro, radiador, faróis, bataria, direcção completa, chassi, carroseria, tudo em bom estado e mais acessórios vendo: *R. S. Julião, 59-61 — Lisboa.*

Relógio Stuag

Acaba de chegar a Lisboa uma linda colecção das ultimas novidades de relogios Stuag, que por estes dias será exposta ao publico, nas vitrines das principais relojoarias de Lisboa e do Porto. A' Fabrica Stuag Watch de La Chaux de Fonds, montada com todos os adiantamentos que o progresso trouxe á arte da relojoaria, apresenta, na nossa Praça, um relogio aonde a precisão da maquina se alia ao fino gosto dos mostradores. O relogio quadrado, para senhora, tipo sport, em aço e em plaqué-curo é qualquer coisa de verdadeiramente belo.

Depositarios: Silveira & Silva, Ld.ª, R. da Conceição, 17, 2.º, Lisboa.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 13 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coreção, pulmões	ás 17 h.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima. 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h
Analises clinicas.

Escritório

Cedo 3 div., na Baixa, renda 500$00 a quem adiante 15 contos descontaveis rendas. Carta a este jornal, n.º 618.

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

À venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Chapéus de Senhora

O fabricante confeccicna, tinge, conserta e transforma a preços livres de toda a concorrencia. Exposição permanente das ultimas criações.

Direcção técnica de

Madame Rombert Cardoso

Depósito da fabrica e Salão de Vendas

Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

SAÍDA EM 27 DO CORRENTE

com escala por Leixões, se convier, para Funchal, S. Tomé, Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação em Luanda e Lourenço Marques

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Antonio Gomes Tecedeiro—(Sede em PALMEIRA-BRAGA)

18.º Complemento á Tarifa de Camionagem

Em vigor desde 10 de julho de 1944

Transportes entre a estação de Braga e o Despacho Central de Caldelas

Preços de camionagem—PASSAGEIROS—Da estação de Braga a: Caldelas-Central, ou vice-versa (20 km.), 6$00. As crianças de 4 a 10 anos têm o desconto de 50 % sobre este preço.

O prazo de validade dos bilhetes relativos apenas ao percurso servido pela carreira é de DOIS DIAS, não sendo contado o dia em que os bilhetes são utilizados á partida.

O Despacho Central de Caldelas vende tambem bilhetes nas condições da Tarifa Especial n.º 1—Passageiros—para as estações compreendidas na sua 6.ª Zona (Porto a Braga), e reciprocamente, ligando-se os seus preços com a taxa dos bilhetes indicada neste Complemento, correspondente ao percurso em camioneta.

BAGAGENS—Nas camionetas apenas serão transportados os volumes de mão que, segundo os regulamentos em vigor no caminho de ferro e na camionagem, os Passageiros podem levar consigo, desde que o pêso total dos volumes não exceda 20 quilogramas, por Passageiro.

As bagagens dos Passageiros munidos de bilhetes directos para o Despacho Central de Caldelas serão despachados no caminho de ferro só até á estação de Braga, onde serão entregues aos mesmos Passageiros.

O presente Complemento anula e substitue o de igual numero, datado de 16 de julho de 1942.

Lisboa, 29 de junho de 1944.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Em defesa do arvoredo
dos parques e das aves que o povoam

Um nosso leitor desabafa, em carta, desta maneira:

«Até há pouco tempo, de um modo geral, não se praticavam actos de vandalismo sobre arvoredos, nos parques e jardins, nem os rapazes perseguiam á fisga ou á pedra as aves que neles vivem. Os pardais da avenida foram sempre respeitados no seu sono. Sucede, porém, que o Parque Eduardo VII e o Parque do Campo 28 de Maio, este, principalmente, em virtude de transformações que se anunciaram, parece terem sido votados um pouco ao abandono.

«O que posso afirmar é que o Campo 28 de Maio é agora, como nunca foi, entretenimento de rapaziada, em bandos, que utilizam a fisga, e, para tomar posições, estragam os canteiros e as arvores. Em qualquer dos Parques podem ver-se flores pisadas. Dada a tendencia para propagar os maus costumes, não se pode prever onde o vandalismo irá parar. Em certo sector da avenida, de noite, os «fisgueiros» fazem das suas. Parece-me recomendavel um pouco mais de vigilancia, com algumas sanções, para ver se se corta a indigna costumeira pela raiz. O mal está em começar, pois o contagio dos maus costumes entre o rapazio é notorio.—*Um amigo das arvores e das aves*».

Se há excesso de zêlo da parte do nosso correspondente, não sabemos. Há um fundo de verdade. O caso dos pardais da avenida foi presenciado por nós, por acaso, há algumas semanas. Sabemos que a Camara tem por estes assuntos o maior carinho. Mas pode haver, com efeito, carencia de vigilancia, sobretudo no Campo 28 de Maio.

PUBLICAÇÕES
Revista «Turismo»

Entrou no seu 9.º ano a revista «Turismo» que publicou um excelente numero de 80 paginas, com escolhida colaboração, variadissimas secções e uma reportagem fotografica onde se destacam aspectos de Evora e vistas pitorescas sobre campismo. Numa entrevista com o sr. Guilherme Cardim é abordado o problema do turismo depois da guerra e, nomeadamente o credito Hoteleiro.

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

Os carburantes, nervo da guerra

(Continuação da 1.ª pag)

mente. Os jazigos petroliferos de Baku eram ainda uma miragem. Mas a exploração da zona de Maikop poderia ter aliviado aquelas dificuldades.

O BLOQUEIO E OS SEUS EFEITOS

Os numeros relativos á produção do Reich, na altura em que se iniciaram as hostilidades, eram geralmente apontados como uma das causas da sua fraqueza militar. «Para um povo que quere conduzir a bom termo uma guerra, escrevera Ludendorff, o abastecimento em carburantes é uma necessidade absoluta. Esta necessidade é tanto mais premente quanto menor fôr a produção de materias primas e de produtos quimicos e quanto menos se puder contar com as importações em tempo de guerra». Ludendorff conta como, para dar um remedio aos efeitos do bloqueio na primeira conflagração mundial, se vira na necessidade de aconselhar a campanha da Romenia, em 1916, e a invasão da Transcaucasia em 1918. «O abastecimento do exercito e da marinha em carburantes, acrescenta ele, foi sempre uma das minhas maiores preocupações. Era preciso encontrá-los e foi essa a razão daquelas duas campanhas».

A vinte anos de distancia as mesmas causas produziram os mesmos efeitos. O Reich nacional-socialista, como a Alemanha imperial, teve de recorrer á ocupação dos pocos de Ploesti e de tentar a marcha sobre Baku. Os seus recursos em carburantes sinteticos eram manifestamente insuficientes para alimentar uma maquina militar que vivia do motor de explosão.

OS BOMBARDEAMENTOS AEREOS

A-pesar de tudo a Wehrmacht, ao longo de quatro anos de guerra, não viu os seus movimentos embaraçados pela falta de carburantes. E' facil avaliar a soma de esforços que se tornou necessario despender para alcançar esse resultado. Mas a partir de 1943, e sobretudo de 1944 os efeitos do bloqueio naval agravaram-se com os efeitos dos bombardeamentos de refinarias. Na fase actual da luta os bombardeiros anglo-americanos partindo das suas bases na Grã-Bretanha, na Italia e na Russia, realizam uma ofensiva concentrica contra todos os pontos que estão em condições de fornecer á Wehrmacht os carburantes de que ela necessita.

Nos ultimos dois meses e meio a aviação aliada do Mediterraneo realizou vinte e nove ataques ás vinte e duas refinarias que ficam instaladas no seu raio de acção. A actividade destes bombardeiros tornou-se mais eficaz desde que puderam utilizar os aerodromos sovieticos. Nesses vinte e nove ataques, realizados por quatro mil e oitocentos aparelhos, foram lançadas onze mil toneladas de bombas. As refinarias de Ploesti foram as mais danificadas. Mas algumas outras, situadas na Austria, na Checo-Eslovaquia e no norte da Italia, tambem sofreram estragos que devem ter diminuido sensivelmente a sua capacidade de produção.

A campanha submarina

(Continuação da 1.ª pag)

marinos sofrido pesadas baixas. As operações continuam».

A comunicação em conjunto separada sôbre a guerra submarina, em junho, publicada em nome do Presidente e do Primeiro ministro, diz: «Em junho de 1944, a esquadra submarina de Hitler falhou sob todos os pontos de vista.

Não só os submarinos não conseguiram deter a invasão do Continente pelas Nações Unidas, mas tambem foram completamente ineficazes, em consequencia das nossas contramedidas, nos seus esforços para evitar o necessario abastecimento do crescente exercito aliado na Europa.

Aparentemente, os submarinos concentraram-se a oeste da invasão, durante êste mês, só tendo sido encontrados relativamente poucos no Atlantico. Os seus afundamentos de navios mercantes das Nações Unidas atingem quasi que o numero mais baixo de toda a guerra. Por cada navio mercante das Nações Unidas, afundado por submarinos alemães, foi para o fundo do mar um numero varias vezes superior de submarinos».—(R.).

FEZ EXAME? FICOU BEM?

Peça a seus Pais uma lembrança da Ourivesaria

MONTIL

que lhe dará a maior felicidade. Joalharia ourivesaria e relojoaria.

OURO A PESO SEM FEITIO

R. Morais Soares, 95-B

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	982$	981$	984$
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	966$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.051$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.042$	1.040$	1.043$
Consolidado 4% T. 10	1.008$	1.008$	1.009$
Centenarios 4 %	2.400$	2.397$	2.400$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	1.080$
Externas 1.ª série	—	1.831$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.830$	1.845$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.880$	1.900$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	287$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.300$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £.....	—	—	6.100$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000$	—
5% 1914, F. T. 100 £..	—	6.050$	7.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.550$	2.600$
Lisboa e Açores por...	940$	935$	945$
Ultramarino cp. T. p.	374$	373$	374$
Portugal port. T. p....	1.668$	1.665$	1.675$
Fidelidade	—	56.000$	57.000$
Mundial...	—	—	1.540$
Nacional...	—	—	1.650$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	228$	—	228$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	223$	—
Cervejas Estrela	—	1.900$	2.100$
Cimentos Tejo...	520$	516$	520$
Cimentos Leiria T. p....	772$	772$	790$
Credito Predial por. ...	31$	31$	—
Gás e Electricidade cup	297$	297$	298$
Alto Alentejo cupão...	943$	940$	—
Industrial Aliança... ...	—	377$	385$
Portugal e Colonias ...	316$	315$	316$
N. de Navegação T. p.	892$	891$	892$
Colonial de Navegação	—	1.160$	1.190$
Ind. Farmaceutica	—	1.400$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	567$	567$	569$
Tabacos Portugal cupão	663$	662$	664$
União Electrica Portug.	519$	519$	523$
Cassequel	913$	913$	914$
Agricola das Neves ...	628$	628$	630$
Agricultura Colonial ...	458$	456$	460$
Açucar de Angola.....	1.345$	1.342$	1.346$
Buzi 1.ª emissão T. p.	184$	183$	184$
Ilha do Principe	—	560$	—
Roça Vista Alegre. ...	370$	365$	375$
Zambezia T. de 25...	—	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	115$	114$	116$
C. P. 6 %	—	236$	240$
C. P. 6 % Beira Baixa	240$	236$	243$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	1.015$	1.025$
União Elect. Port. 5%	—	107$	107$

O MISTERIOSO ROUBO
de 400 contos em Braga

Vai para quatro meses que se deu em Braga um roubo de 400 contos, em condições assás misteriosas, na residencia do sr. Fernando Castelo Branco. A Policia daquela cidade e a do Porto, que procederam ás respectivas investigações, não descobriram os autores do furto, o mesmo sucedendo á P. I. C. de Lisboa. Embora tivesse efectuado a prisão dalguns individuos, por suspeita, acabou por soltá-los, reconhecendo a sua inocencia. Hoje, foram postos em liberdade mais três, os unicos que ainda estavam presos, por se verificar que nada tinham com o furto.

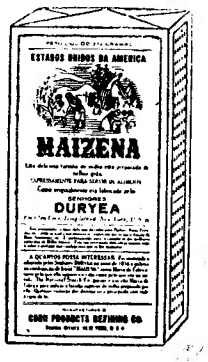
DR. ALVARO DE CAIRES

Foi eleito socio efectivo da Sociedade Portuguesa de Antropologia—que tem a sua sede na Faculdade de Ciencias do Porto—o distinto medico sr. dr. Alvaro de Caires.

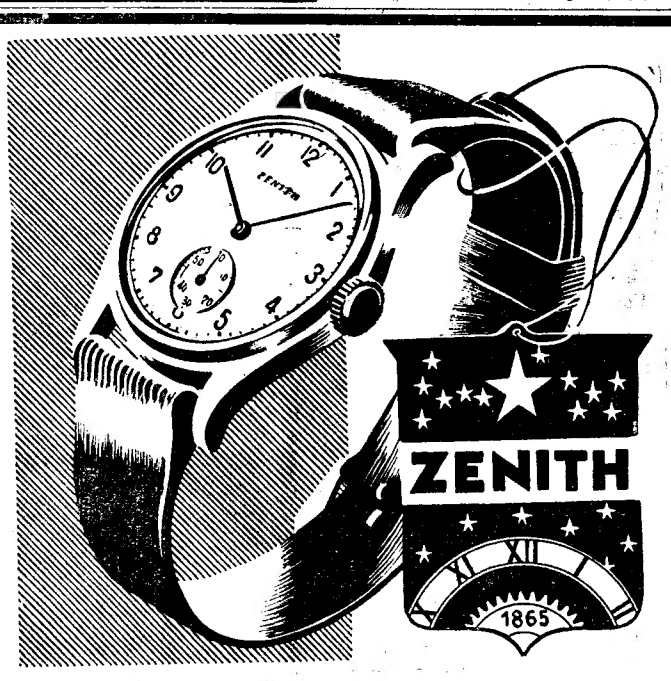
O QUE HAVERÁ AMANHÃ ALÉM DAQUELA ESQUINA?

Haverá novidades, certamente, quando a paz mundial se fizer. Mas tambem haverá muita coisa que nos é familiar. MAIZENA DURYEA, por exemplo. Entretanto, pode ser que nem sempre veja êste famoso produto nas prateleiras do seu fornecedor, porque na sua maior parte está sendo usado pelos Estados Unidos para alimentar os seus aliados combatentes e pessoas necessitadas de todo o Mundo. Portanto, se o não conseguir obter á primeira, não se esqueça de o pedir outra vez. Lembre-se de que nada pode igualar a Maizena Duryea para fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA



Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

Combate-se desde ontem nas ruas de Vilna — anuncia Berlim

BERLIM, 10.—Durante todo o dia de ontem, a guarnição da cidade de Vilna esteve empenhada em violentos combates defensivos, os quais, a sudoeste da cidade, se traduziram por uma perfuração das forças blindadas sovieticas. Travam-se ali combates de ruas.

No sector de Dunaburgo e de Polotsk, não se assinalam operações de envergadura. A sudoeste de Dunaburgo, foram descobertas concentrações sovieticas, o que indica que vão recomeçar ali ataques ofensivos contra os flancos da ala norte da frente leste.

Os aviões, voando a pouca altura, e os aparelhos anti-carros, da «Luftwaffe», tiveram, mais uma vez, boa parte nos exitos locais do dia de ontem.

Nas imediações de Kovel, de Baranowicze e nos sectores de Dunaburgo e de Polotsk, atacaram, muitas vezes, concentrações de carros e colunas de veículos. Durante a noite, bombas explosivas e incendiarias foram lançadas sobre grande numero de carros e de instalações ferroviarias, principalmente nas proximidades de Tarnopol, de Korosten e de Kovel, onde os exitos são apreciaveis. Na estação de Sarny, foram pelos ares varios combolos de munições, e perto de Rovno foi incendiado um comboio carregado de gasolina.—(D. N. B.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A grande batalha defensiva, na região de Caen alargou-se, ontem, á propria cidade. Depois de violentos combates de rua e de casa em casa, durante os quais as nossas tropas infligiram ao inimigo perdas de extrema gravidade, o adversario repeliu as nossas linhas para as imediações da cidade de Caen.

Perto de Granville, malograram-se os ataques de carros de combate inimigos. Numa brecha, na estrada de Caumont a Caen, prosseguem os combates. Entre Airel e Sainteny, o inimigo realizou alguns progressos, embora insignificantes.

Ao sul de La Haye du Puits, foram repelidos numerosos ataques do adversario. Foram destruidas, a oeste desta localidade, pela acção concentrica da nossa artilharia, posições de partida do inimigo.

Em territorio francês, foram mortos, em combate, mais 239 terroristas e sabotadores.

Ao largo das costas holandesas e das do norte da França, as unidades de protecção da Marinha de Guerra alemã afundaram, na noite de 8 para 9 de julho, duas vedetas rapidas britanicas, danificaram gravemente outras e atingiram, muitas vezes, numerosos outros barcos. Uma das nossas unidades foi afundada.

No Golfo de Saint Malo, navios patrulhadores forçaram contratorpedeiros inimigos a virar de bordo e danificaram um deles.

Continua, com curtas interrupções, o fogo de represalia da «V 1» contra Londres.

Em Italia, as nossas tropas, empenhadas na estrada costeira ocidental, perto de Volterra, de Poggibonsi e de Arezzo, e na costa adriatica, distinguiram-se, ontem, por uma resistencia particularmente eficaz.

A-pesar da superioridade da sua infantaria e dos seus elementos blindados, apoiados por uma poderosa artilharia, bem como por incessantes ataques aereos, o inimigo em parte alguma conseguiu operar a perfuração desejada na nossa frente. Em algumas brachas locais, os combates ainda prosseguiam, na noite passada.

Na frente leste, os ataques dos sovietes perto de Kovel diminuiram de violencia, depois dos exitos consideraveis das nossas tropas. Foram aniquiladas novas tentativas de perfuração.

A oeste de Baranowicze, as nossas divisões contiveram, após violentos combates, no Szczara, as tropas bolchevistas, que investiam com poderosas forças de infantaria e de elementos blindados.

Os defensores de Vilna mantiveram a cidade em seu poder, contra numerosos ataques, com largo apoio de carros de combate, e infligiram ao assaltante severas perdas sangrentas.

A noroeste de Vilna, os sovietes foram repelidos por meio de um contra-ataque.

Na estrada de Kovno a Dunaburgo, perto de Otena, travam-se violentos combates. Os contra-ataques das nossas tropas foram coroados de exito.

A noroeste de Polotzk, malograram-se as tentativas de perfuração da parte de muitas divisões de infantaria sovietica, graças á renhida resistencia das nossas tropas. Em violentos combates defensivos na região de Orsha, distinguiu-se, pela sua coragem particular, o major Lamprecht, comandante de um destacamento da D. C. A. ligeira de Hamburgo.

Poderosas esquadras de aviões de batalha intervieram, em vagas sucessivas, nos combates terrestres, pondo fora de combate numerosos carros e peças de artilharia e destruindo muitas centenas de veículos.

Durante a noite, aviões de combate e de batalha executaram ataques muito violentos contra as linhas de reforço dos bolchevistas.

Foram causados grandes incendios nos depositos de carburantes, e violentas explosões nas estações fortemente congestionadas de Korosten, de Olevsk e de Rovno.

Uma formação de aviões de bombardeamento americanos lançou, ontem, algumas bombas dispersas na região de Ploesti. Alguns aviões inimigos lançaram a noite passada bombas explosivas na região reno-westfaliana.

As forças de marinha, a D. C. A. dos navios mercantes e a artilharia antiaerea dos navios de guerra derrubaram 66 aviões inimigos de 1 a 10 de julho.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10—Comunicado oficial: «Através das florestas e dos pantanos da Russia Branca, as forças sovieticas prosseguem na sua obra de limpeza de toda a região, aprisionando os restos das divisões alemãs que foram ultrapassadas pelas nossas forças. Continuadamente, rendem-se ás nossas tropas milhares de soldados inimigos. Numerosas forças russas avançam em direcção a Kaunas, capital da Lituania, um importante entroncamento ferroviario, pois dali partem numerosas vias em direcção á Prussia. Kaunas encontra-se a 80 quilometros para leste de Vilna, já em poder das nossas tropas, e ultrapassada, emquanto as tropas alemãs retiram desordenadamente através da Polonia e da Lituania. A sua retirada constitue um dos maiores desastres militares de todos os tempos e torna-se mais grave de hora para hora. Continuam a travar-se combates nas ruas de Vilna. Ao principio da manhã de hoje, uma poderosa formação de paraquedistas alemães desceu na area da cidade, mas foi quasi totalmente aniquilada. O aerodromo e alguns bairros da cidade estão já em nosso poder. Os soldados russos atravessaram os pantanos do Pripet e a linha do rio Bug, tendo estabelecido contacto com as grandes forças alemãs que defendem as extensas planicies da Polonia. A queda de Vilna deu-nos grandes possibilidades de enviar rapidamente outras forças em direcção a sudoeste, contra Grodno que, juntamente com as que avançam em direcção a Kaunas, formam uma tremenda linha ofensiva contra os exercitos alemães. As forças do general Chernyakovsky avançam sobre um forte saliente inimigo a oeste, e aproximam-se rapidamente da fronteira da Prussia. As tropas da 3.ª frente da Russia Branca, que conquistaram Lida, tomaram mais de 300 localidades habitadas e prosseguem no seu avanço. A leste de Minsk, as tropas da 2.ª frente da Russia Branca prosseguem na destruição dos restos das forças inimigas cercadas. No passado dia 8 as nossas tropas capturaram 5.030 oficiais e soldados alemães, encontrando-se entre eles o comandante da 57.ª divisão de infantaria, general Troll. As tropas da 2.ª frente progridem em direcção a Volkovysk no prosseguimento da sua ofensiva, tendo capturado Novogrudok e Dyatlovo».—(R e U. P.).

A situação no sector central da frente leste

O avanço dos Aliados prossegue para o sul de Caen

S. Q. G. A., 10—(Do correspondente especial da Reuter, Ian Munro)—Soube-se hoje neste Q. G. que as patrulhas britanicas avançaram para o sul, para além dos suburbios ocidentais de Caen até á confluencia dos rios Odon e Orne, ao sul da cidade. Embora o centro da cidade esteja agora firmemente na nossa posse, as pontes para os suburbios meridionais do «faubourg» de Vaucelles ainda não estão por completo nas mãos dos Aliados. E' ainda possivel a um numero apreciavel de tropas alemãs atravessar o rio Orne para o «faubourg» exterior, a coberto da escuridão.

A noroeste de Caen, no sector de Evrecy, as tropas britanicas fizeram um avanço substancial em ambos os lados do rio Odon, reconquistando Verson e Etoupefour e avançando mais 1.500 metros para nordeste. Esse avanço leva as tropas aliadas dêsse sector a 3 quilómetros do rio Orne. Assim, os alemães, na area de Carpiquet, ficam apenas com uma ponte sobre o Odon, á sua retaguarda.

Foi declarado nêste Q. G. que as tropas americanas ocupam agora firmes posições ao sul de La Haye du Puits. Os alemães estão a contra-atacar vigorosamente, a sueste, e crê-se que é possivel que tenham conquistado parte consideravel da floresta do Mont Castre, junto ao terreno elevado nas mãos dos americanos. As tropas americanas, avançando pela estrada de Carentan para Periers, estão agora definitivamente de posse da aldeia de Sainteny, e avançaram a sueste da estrada para Sint André de Bohon. A nordeste de Caumont, as tropas britanicas fizeram um pequeno avanço na região de Le Croix des Landes, na estrada entre Hottot e Caumont.

As tropas britanicas e canadianas, assim que atravessarem o rio Orne, em Caen, terão a primeira verdadeira oportunidade de desenvolver grandes massas de tanques, numa faixa de terreno de cêrca de 20 quilómetros de largura, que se estende para sudoeste, em direcção a Falaise e Argentan. Esse bocado de terreno plano é classificado no Q. G. como «campo maravilhoso» para grandes fôrças de tanques.—(R.).

Está seriamente ameaçada toda a linha defensiva de Rommel

LONDRES, 10.—O correspondente da Reuter junto das tropas britanicas em França, Doon Campbell, escreve: «Foram ocupadas tanto Bretteville-sur-Odon como Mesnil. Outra coluna avança para o sul, partindo de Saint German, atravessou o rio Odon, prosseguindo na mesma direcção. Toda a linha defensiva de Rommel está seriamente ameaçada. Os seus canhões, das baterias ao sul do Orne, disparam incessantemente para proteger a retirada dos restos das guarnições e das formações de tanques que ainda conseguem escapar. Neste sector foram destruidos 10 tanques alemães».—(R.).

Reforços alemães vindos da Noruega

LONDRES, 10 — Segundo informações chegadas aos meios noruegueses transportes de tropas alemães, aparentemente destinados como reforços para o exercito alemão em França, têm saido rapidamente da Noruega, nos ultimos dias. A guarnição alemã já deixou Ardermoen e Hvaldsmoen, e transportes saiem agora de Lillehammer, onde 3.000 alemães deviam tomar parte em manobras em grande escala.—(R.).

A batalha da Normandia

(Continuação da pag. central)

das bases da Normandia. Caças de bases na Grã-Bretanha atacaram o inimigo ao sul e a leste da cidade, fazendo malograr todas as tentativas de enviar reforços á guarnição de Caen. As informações aqui recebidas indicam que o inimigo sofreu nestes combates pesadas baixas.

As nossas patrulhas atravessaram o rio Odon a curta distancia da sua confluencia com o Orne. Ao oeste, as nossas tropas, avançando de ambos os lados da estrada Carentan-Periers, encontram-se nas proximidades da aldeia de Sainteny. A testa de ponte estabelecida na margem do rio Vire foi ampliada e reforçada, a despeito da resistencia do inimigo.

Pequenas formações de caças e caças bombardeiros em patrulha na região que se estende de Paris a Saint Lô atacaram pontes e transportes em Mantes, Gassicourt, Montfort-sur-Risle e Lessay. Foram abatidos 5 aviões inimigos e perderam-se cinco dos nossos. Durante a noite passada, bombardeiros ligeiros atacaram a ponte e o entroncamento ferroviario ao norte de Poitiers e navegação fluvial entre Quiglebeuf e Duclair. Na manhã de ontem foram abatidos 6 aviões inimigos. Não regressaram á base 3 dos nossos bombardeiros e 3 caças».—(Reuter).

Melgaço
A ESTÂNCIA DOS DIABÉTICOS

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Desportos

«HOCKEY» EM CAMPO

O Ramaldense
em 1.º lugar
no Campeonato de Portugal

O hockey» em campo, no Porto, é aplaudido. Em Lisboa tambem. Mas na capital do Norte concorrem mais grupos ao campeonato regional e, talvez por isso, tendem os portuenses a subir de classe.

Há uma semana começou a disputar-se o campeonato nacional, a que concorrem as «équipes» do Ramaldense e Boavista, do Porto; do Benfica e do Futebol Benfica, de Lisboa. Deslocaram-se primeiro para o Norte os grupos lisboetas, e ali se verificaram os seguintes resultados: Boavista-Futebol Benfica, 1-2; Ramaldense-Benfica, 0-0; Ramaldense-Futebol Benfica, 1-0; Boavista-S. L. Benfica, 3-1.

Depois destas duas jornadas em campos portuenses, a classificação geral ficou assim distribuida:

Ramaldense, 5 pontos; Boavista e Futebol Benfica, 4 pontos; S. L. Benfica, 3 pontos.

Ontem continuou a disputar-se o campeonato, jogando entre si os concorrentes de Lisboa e do Porto: Em Lisboa, o campeão actual da cidade, S. L. Benfica, ganhou ao campeão nacional da epoca finda, Futebol Benfica, por 1-0; no Porto, o Ramaldense, 2.º classificado do regional, venceu o campeão, Boavista, por 3-1.

Logo, o Ramaldense, a epoca finda finalista, está pelo novo sistema á frente do campeonato de Portugal. Vejamos a classificação: 1.º, Ramaldense, 8 pontos; 2.º, Benfica, 6 pontos; 3.os, Boavista e Futebol Benfica, 5 pontos.

Sabado e domingo principiará a 2.ª volta, com jogos em Lisboa. Como se vê pela tabela acima, podem produzir-se ainda muitas alterações. Entre o primeiro e os ultimos existe uma diferença de 3 pontos, que bem podem ser anulados nas proximas jornadas.

O Pôrto
e a sua actividade desportiva

Não pode esquecer-se o Porto, o Norte, quando se fale de desporto. Lisboa é sensivelmente superior, está mais habituada a grandes provas, conta com agrupamentos mais seguros, a sua população desportiva é maior — mas a rivalidade portuense valoriza constantemente as competições nacionais.

Porto e Lisboa, em todas as emergencias, têm movimentado o desporto. No futebol, no «handball», no «hockey», na «basket», em ciclismo, nas provas atleticas, no remo—em tudo, afinal, podem ser considerados centros que trabalham, e aos quais muito se deve no campo da Educação Fisica.

Conhecemos melhor o que se passa na capital. Do Porto—coisas vagas. Mas o Porto trabalha muito. Trabalha insistentemente. Tem dado campeões e, não poucas vezes, lutam entusiasticamente os seus atletas, os seus grupos, que são briosos, puramente regionalistas.

Vê-se isso no futebol. Claro que é sempre seu portador um clube—o Futebol Clube do Porto, campeão do popular desporto, que vence, indiscutivelmente, no «handball», que aparece nos primeiros lugares, no «basket», no «hockey», no atletismo, no ciclismo, no tenis de mesa, nos desportos nauticos—em todas as manifestações que ao norte interessem, que ao Porto digam respeito. Deve-se-lhe sem duvida grande parte desta rivalidade amiga, dêste intercambio simpatico. O Porto, o Norte, merecem referencia especial.

Por isso—uma nota ligeira da sua actividade de ontem, para lembrar um pouco o seu esforço de varios anos. Ontem—ciclismo Porto-Vila Real-Porto, foi a manifestação mais importante. Depois, uma jornada a contar para o torneio maximo do «hockey» em campo, com vitoria do Ramaldense, uma colectividade que fica ás portas de Matozinhos e tem mantido o «fogo sagrado» no Porto.

Na prova velocipedica, Porto-Vila Real-Porto, com duas *etapes*, triunfou o F. C. P. por intermedio de Jorge Moreira, que bateu brilhantemente um lote de adversarios, representantes de A Iluminante, Sangalhos, Salgueiros, Academico e Vilanovense.

Jorge Moreira começa a impôr-se nas provas de ciclismo e ainda há oito dias ganhou o maior numero de «sprints», na Curia, em competencia com alguns especialistas: Eduardo Lopes e João Lourenço.

Alinha no Futebol Clube do Porto há três epocas e tem sido cuidadosamente dirigido por Anicéto Bruno, dedicado corredor do clube azul branco. Jorge Moreira e Imperio Santos, este no Salgueiros actualmente, formam no grupo dos mais esperançosos ciclistas nortenhos.

O «basket» algarvio
a caminho do ressurgimento

O «basket-ball» algarvio conheceu já um periodo de grande esplendor. Foi quando a Associação Distrital tinha funcionamento regular e agrupava cêrca de uma dezena de clubes das principais localidades da provincia do Algarve.

Os campeonatos disputavam-se todos os anos, sempre com o maior interesse e entusiasmo, e alguns clubes locais tiveram ahonrade se exibir em Lisboa em desafios de campeonato de Portugal.

Nessa altura, a A. B. F. representava uma força que parecia vir a impôr-se num futuro que se previa proximo. E, garantiu-nos há dias um dirigente da Federação, o «basket-ball» algarvio era, em numero e valor de praticantes, o terceiro do país.

De repente, e por cousas que parecem dificeis de apurar, o panorama mudou. A Associação remeteu-se a um silencio incompreensivel e inesperado e os proprios clubes não dispondo de um organismo que os orientasse, caíram num relativo marasmo, só quebrado de quando em quando pela realização de desafios particulares.

De barlavento a sotavento do Algarve, um sôpro de desanimo invadiu os clubes e os jogadores. Alguns grupos desapareceram mesmo e os que ficaram em actividade viram-na reduzida a pouco mais de nada...

Mantém-se, todavia, o interesse de muitas pessoas. E são elas que procuram ainda, no meio de indiferença quasi geral, levantar a modalidade no Algarve.

Um apêlo á Federação encontrou eco nos dirigentes dêste organismo. E imediatamente a F. P. B., aproveitando a ida ao Algarve de um elemento dos seus corpos gerentes, quis corresponder ao apêlo.

Um jogador do Gimnasio Olhanense foi quem solicitou o concurso da Federação para a obra de ressurgimento a levar a cabo. Indicou os clubes que nela podiam participar, e a esses e a outros não apontados, mas que disfrutaram o ultimo campeonato efectuado no Algarve, se dirigiu a F. P. B.

Um contratempo inevitavel e inesperado não permitiu que êsses clubes recebessem a tempo a comunicação daquela entidade para delegados seus procurarem em Portimão—ao Portimonense foi entregue no proprio dia 9 o oficio expedido de Lisboa no dia anterior—o seu representante. Dêste modo, a reunião entre o dirigente da F. P. B. e os delegados dos clubes não pôde celebrar-se.

Isso não obstou, porém, a que o elemento federativo ficasse com a impressão de que é possivel, sem grande esforço, apenas com um pouco de boa vontade, conseguir que o «basket» algarvio recobre o lugar brilhante que já ocupou no desporto da risonha provincia.

Tudo está em que os clubes se interessem pelo movimento que a Federação está disposta a coadjuvar e aproveitem os dois meses de interregno—agosto e setembro—entre a epoca ainda em curso e a futura para prepararem as coisas no sentido de recomeçarem a sua actividade regular logo que principie a nova temporada.

Entretanto, sabemos que o elemento federativo que foi agora ao Algarve voltará lá dentro de pouco tempo, sendo provavel que possa, então, celebrar-se uma reunião aparentemente decisiva.

Parece caminhar-se, portanto, para o ressurgimento do «basket» no Algarve. Não faz sentido que, sendo os algarvios gente dotada de espirito de iniciativa e de tenacidade invulgares, não aproveitem essas qualidades para desenvolverem a sua acção no desporto. O caso do «basket» chega a ser paradoxal, pois não se trata de implantar um novo desporto, mas sim de pôr em movimento mais de uma dezena de clubes espalhados por toda a provincia. Joga-se o «basket» em Faro, em Olhão, em Tavira, em Portimão, em Lagos e em Albufeira, havendo em algumas destas localidades mais de um clube. De quando em quando celebram-se desafios amigaveis, com grande êxito no que se refere ao publico, e, a-pesar disso, não tem aparecido até agora quem se disponha a ordenar essa actividade.

O movimento em curso deve, porém, estar destinado ao maior êxito, pois a intervenção da Federação parece destinado a atingir o objectivo que a anima.

Embora a primeira diligencia não tenha podido efectuar-se, a circunstancia dos clubes saberem oficialmente que a F. P. B. se dispõe a dar o passo decisivo para o ressurgimento da modalidade é já meio caminho andado.

Aguardemos, com confiança, o prosseguimento da campanha pró-«basket» algarvio, no qual a Imprensa pode desempenhar papel de apreciavel importancia.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

O I. S. Tecnico
ganhou pela 5.ª vez o campeonato de «volley-ball»

Concluiu-se um campeonato nacional:—o do «handball», que foi ganho pela 6.ª vez pelo Futebol Clube do Porto. Há mais duas semanas, outro campeão se definiu:—o de «basket», em que triunfou o Carnide Clube. Tanto um como o outro foram homenageados. Na capital do Norte, o F. C. P. foi recebido por milhares de pessoas, na estação de S. Bento, que levaram os vencedores em triunfo, até á sede do clube, na praça Sidonio Pais. Houve festa, á moda do Porto, festa que o Porto sabe oferecer, graças ao seu regionalismo, ao seu amor pela principal actividade da cidade.

Natural. Tudo como é costume, como está no sangue dos portuenses. No «handball», então, há simpatia especial. A gente do Porto gosta da modalidade, e como adora o clube—o seu melhor clube—nunca se esquece de venerar os compeões, os homens que defendem dedicadamente a camisola azul-branca.

Mas em Carnide tambem houve festa. A Junta de Freguesia aplaudiu os campeões de «basketball»; o publico local recebeu-os com extraordinarias manifestações de simpatia. Tudo justo. Tudo natural. O Carnide ganha titulos maximos porque sabe jogar «basket», porque se emprega com amor, com sacrificio, e isso merece aplauso. O «basket», então, que ainda não tem o publico que merece, custa a dirigir e a impôr no campo financeiro...

O Carnide é um clube de bairro. E' de Lisboa, mas fica para lá do centro. Muito para lá. Isso foi motivo de festa, naturalmente, e isso é ainda motivo de referencia amiga. Os clubes grandes valem como tal; mas os clubes pequenos, como o Carnide, como tantos, não podem ser esquecidos nesta cruzada gloriosa, neste seu admiravel proposito de trabalhar pelo desporto, pelo bem da sua terra e do seu país.

Outro campeão foi apurado:—o de «volley». Parece, á primeira vista, que não tem espectaculo o «volley». Mas tem. E então, quando joga o Instituto Superior Tecnico, que foi apurado campeão de Lisboa pela 5.ª vez, esta modalidade chega a emocionar. E ganha adeptos.

A luta, este ano, foi renhida. O velho «Internacional», com todos os seus brios e a sua antiguidade, fez o possivel para vencer. Bom conjunto, excelente mocidade, admiravel espirito de sacrificio. Mas o I. S. T., em boa verdade, estava mais bem. Ganhou, por isso, «mais bem». Os estudantes, com garra, simpatizantes do «volley», concluiram a sua tarefa e chegaram ao fim com mais um titulo. Tão justo como indiscutivel.

—E sobre remo? E sobre natação?

A epoca já exige, na verdade, que estes dois excelentes desportos se movimentem. Nem campeonatos regionais, nem provas particulares... O Algés, velho pioneiro, tem-se limitado a provas entre socios... O Estoril-Praia, por agora, aguarda...

Tudo isto é muito pouco. O Estoril tambem queria dedicar-se ao remo, com todo o seu entusiasmo, mas a Federação não lho consentiu. Não se sabe porquê. Em bôa verdade, faltam provas de remo, as velhas e simpaticas corridas entre o Porto e Lisboa, entre Porto e Figueira, entre Lisboa e o Barreiro, e entre Portugal e a Espanha—e já não diremos a França, a Inglaterra e os demais, por tal não ser possivel na epoca actual.—R. T.

ATLETISMO

Os «Juniors»
do Sporting á frente da classificação

A temporada de atletismo de pista prosseguiu ontem com a efectivação das primeiras provas dos campeonatos de juniores, tendo ficado apurados os seguintes vencedores:

150 metros: Joaquim Silveira (Sport.), 17 s.
1.000 metros: Humberto Bastos (Sport.), 2 m. e 47 s.
3.000 metros: Afonso Marques (Sport.), 9 m., 28 s. e 2/10.
3X300 m.: S. L. e Benfica (Vitor, Adriano e Meireles), 2 m. e 3/10.
Altura: Serodio Gomes (Int.), 1m,70.
Pêso: Pinto Bastos (Int.), 15m,10.
Dardo: Ludovino Martins (Casa Pia), 43m,30.

* * *

Mais uma vez os «leões» evidenciaram superioridade nitida, sobre os restantes competidores, no capitulo «corridas», bastando dizer que dos 26 pontos alcançados, 23 foram obtidos nas corridas. Será descabido afirmar que esta vantagem deve resultar em grande parte da circunstancia do Sporting possuir uma pista? Cremos bem que não e, portanto, só há que apontar o facto aos outros clubes... desejando-lhes que sigam o exemplo dos «leões». Em contrapartida, os sportinguistas não marcaram um unico ponto nos lançamentos e dificil lhes foi obter pontuação nos saltos.

* * *

O Internacional voltou a fazer boa figura. E', até, de assinalar que tenha ficado em segundo lugar, á frente do Benfica, com 17 pontos—tantos quantos alcançara na anterior competição (principiantes) nas duas jornadas.

Mas, ao contrario do que acontecera com o Sporting, o «forte» do Cif. esteve nos lançamentos e no salto em altura, Luiz Pinto Basto foi mais uma vez o melhor no «pêso». Por 9 centimetros não bateu o «record» nacional.

Luiz Nunes obteve bom resultado no «dardo», o que lhe deu o segundo lugar. E Serodio Gomes, ontem menos inspirado do que nos «estreantes» e «principiantes», obteve terceira vitoria consecutiva.

A «équipe» ficou prejudicada pela falta de Americo Pinto, que há uma semana fôra brilhante vencedor dos 3.000 metros. Dizem-nos que alguem da familia do rapaz, por não ter a mesma côr clubista, o não deixou envergar a camisola preta do C. I. F. Se é assim... deixamos a noticia sem comentario.

O Benfica continua a não corresponder ao que dele se podia esperar em face da carreira brilhante e da superioridade evidenciada nas duas ultimas épocas. Marcou metade dos pontos que o Sporting: 13 contra 26, diferença grande para que se possa admitir a possibilidade de recuperar o atraso na proxima jornada.

Nas corridas só Mendonça se evidenciou e no salto em altura, com lote numeroso, todos estiveram abaixo das suas possibilidades.

* * *

Em plano secundario, viram-se representantes do Casa Pia, Belenenses e Atletico, ao mesmo tempo que se notou a falta de José Vicente, do Carcavelos.

Os campeonatos de atletismo
e a sua classificação por «équipes»

Amaneira como actualmente se faz a classificação colectiva dos campeonatos de atletismo, além de não indicar verdadeiramente qual a «equipe» mais bem apetrechada, dá lugar a que os clubes exijam dos seus representantes esforços exagerados.

Como só se atribuem pontos aos 3 primeiros classificados e como o regulamento permite a inscrição dum atleta em todas as provas quantas existam no programa, um clube que possua uma meia duzia de representantes completos e que os distribua por todas as provas ganha o campeonato por «equipes».

Como avaliar então o trabalho em profundidade dos clubes?

Em primeiro lugar, julgamos insuficiente a atribuição de pontos (5, 3, 1) só aos três primeiros classificados. Em qualquer corrida de velocidade apuram-se nas varias eliminatorias e meias-finais os seus melhores corredores que disputarão entre si a final; nos concursos, após os três primeiros saltos ou lançamentos, os seis melhores classificados têm direito a fazer mais três tentativas. Isto significa que, quer nas corridas, quer nos concursos, se seleccionem os seis melhores concorrentes para disputarem entre si a final. Porque não atribuir pontos a todos os seis finalistas, em vez de os conferir só aos três primeiros? Isto seria um estimulo para aqueles atletas, que possuindo menos qualidades, raramente se classificam nos três primeiros lugares e além disso obrigaria os clubes a apresentarem «equipes» mais numerosas e completas.

Só, porém, no Estadio Nacional e no Estadio do Lima seria possivel a atribuição de pontos aos seis primeiros classificados, pois as Salesias e o Estadio do Lumiar possuem sómente cinco pistas e estas mesmo de largura anti-regulamentar, pelo que as provas de barreiras só podem ser disputadas por quatro corredores. Mas porque não atribuir pontos, pelo menos, a esses quatro? 5, 3, 2, 1 por exemplo?

O problema, porém, ainda não ficava completamente resolvido. Outra medida se nos afigura absolutamente indispensavel, principalmente para as categorias de estreantes e principiantes, visto serem aquelas em que os atletas possuem menos preparação: limitar-se o numero de provas individuais a que cada atleta possa concorrer. Desta maneira impedia-se a dispersão exagerada de esforços que os clubes, muitas vezes, obrigam os seus representantes a fazerem com a mira da conquista de pontos.

Ainda nêstes ultimos campeonatos de estreantes vimos um atleta concorrer a 7 provas, para algumas das quais demonstrou claramente não estar preparado.

Julgamos com estas modificações poder-se avaliar bastante melhor o valor colectivo de cada clube, tendo ainda elas a vantagem de salvaguardarem a integridade fisica dos atletas.

MONIZ PEREIRA

Tauromaquia

Em Santarem

Em Santarem obtiveram grande exito os cavaleiros José Casimiro e Fernando Salgueiro e tambem o «espada» Gregorio Garcia que confirmou o exito anterior e voltou a sair aos ombros dos entusiastas.

Leopoldo Ramos, «Abijado del Matadero», fez aqui a sua apresentação, recebendo o seu primeiro touro de joelhos e continuando muito valente com a capa e «muleta». Bandarilhou os seus dois touros com ferros de palmo e em ambos deu a volta á arena deixando nos «aficionados» o desejo de o tornar a ver.

O jovem novilheiro português Diamantino Vizeu revelou boas disposições para o futuro, intuição e conhecimentos que tem aperfeiçoado em Espanha. Foi muito acarinbado pelo publico.

No Montijo

Os touros do sr. Samuel Santos Jorge, bravos e suaves, permitiram ontem mais um grande exito aos cavaleiros João Nuncio e Vasco Jardim, que foram ovacionados. Fermin Rivera confirmou a sua grande classe, e foi aplaudido, bem como Antonio Rangel.

Simão em Barcelona

BARCELONA, 9—Simão da Veiga obteve aqui um exito ainda maior que o seu anterior, cravando bons «rejoncillos» e dois pares de bandarilhas a duas mãos e matando com estoque, pelo que foi ovacionadissimo. Belmonte, Escudero e Cabré, bem.

AVISO

A corrida de quarta-feira, 12, ficará para quarta-feira, 19 do corrente

Devido a um acidente de automovel o «diestro» Manolete sofreu uma fractura dum dêdo que o impossibilita de tourear durante alguns dias. Não pode, portanto, tourear no Campo Pequeno na proxima quarta-feira, 12, ficando assente que baureará na quarta-feira, 19, transferencia com a qual concordou tambem Domingo Ortega.

A bilheteira já não funciona hoje, segunda-feira, 10, e abrirá na segunda-feira, 17 do corrente, sendo validos os bilhetes com a data de 12 para a corrida de 19 do corrente.

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Emprestimos sôbre Penhores
CRISTAIS-ESPELHOS
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

T. S. F. *Oficina Radiotécnica* **LUSOVOX**
REPARAÇÕES — MONTAGENS
Equipamento e método científicos
Técnicos com 20 anos de prática
Rua das Pedras Negras, 3 — Tel. 2 6371

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

Teatros e Cinemas

A conselho do médico

Um escritor de fracos recursos literarios conseguiu pôr em cena um drama que todos diziam ser uma maçada horrivel. No dia seguinte á primeira representação, encontrou um amigo e preguntou-lhe:

—Foste vêr a minha peça?
—Não.
—Queres lá ir hoje?
—Não posso.
—Porquê?
—Porque acabei de jantar.
—Mas que tem isso?
—E' que o meu medico não quere que eu durma depois das refeições.

EFEMERIDES

Nasceram a 10 de julho: as actrizes Alice Rodrigues e Livia Vieira Lourenço; os secretarios teatrais: Ceia Fernandes, Severiano Augusto Pimentel e Correia dos Santos (Manuel Correia dos Santos).

1865: Por proposta de Francisco Palha, comissario interino do teatro D. Maria II, feita ao conselho dramatico, é classificada Emilia das Neves *actriz de merito relevante*. A portaria publicada nesta data e assinada por Julio Gomes da Silva Sanches permitia aos artistas assim classificados *«a escolha das peças para seu beneficio, quando o orçamento da despesa fôsse superiormente autorizada»*.

Atrás do reposteiro

Na proxima quinta-feira, realiza-se no Gimnasio a primeira representação da comedia «A Malvada», traduzida da peça argentina do mesmo titulo, por Ascensão Barbosa.

—A época de inverno no Coliseu, do Porto, além de outras atracções, abre com a orquestra Sousa Pinto e o numero vocal as «Irmãs Meireles».

—A companhia espanhola de zarzuela que está a trabalhar no Variedades vai tambem ao Porto, onde trabalha no teatro Sá da Bandeira.

—Mario Pedro é o representante da empresa Antonio Macedo, junto da Companhia Portuguesa de Comedia que funciona no Avenida.

—Um dos bailados da revista «O' viva da costa», em ensaios no Apolo, intitula-se «Os mixordeiros» e vai ser realizado por Lina e Salvador.

—Santos Mendes é o realizador do filme «A noiva do Brasil», para o qual estão já contratados os artistas Patricia Lancastre, Oscar de Lemos, Virgilio Macieira e Virgilio Teixeira.

—A actriz Emilia de Oliveira reaparece no Gimnasio na proxima quinta-feira.

—Devido a uma avaria no pano de ferro, não houve ontem espectaculo no Apolo, o que causou grande prejuizo á empresa. Hoje, já há espectaculo, com a opereta «A Senhora da Atalaia».

No Variedades

Hoje, as zarzuelas «La Verbena de la Paloma» e «Los Claveles»

Pode dizer-se, sem exagero, que a companhia espanhola que actua no Variedades, conquistou, definitivamente, a simpatia do publico.

Composta por um valioso elenco, que inclue alguns dos melhores artistas do genero, a companhia, que interpretou, excepcionalmente, a zarzuela «Los Gavilanes», apresenta hoje duas peças queridas do publico: — «La Verbena de La Paloma» e «Los Claveles», ás quais está reservado um enorme êxito.

Na «Verbena de La Paloma» estreia, hoje, o baritono Luiz Fabregat, um dos melhores elementos da companhia, possuidor duma lindissima voz e de notaveis qualidades histrionicas.

As sessões são ás 21 e ás 23 horas.

Amanhã, estreia da zarzuela de grande êxito «La del Soto del Parral».

IMAGEM DO DIA

Estrei-se esta noite, no TIVOLI um dos maiores EXITOS COMICOS da «ACTUALIDADE»: «BUCHA E ESTICA, MUSICOS DE «JAZZ» com os dois grandes reis do riso: Stan LAUREL e Oliver HARDY. Nesta farsa, que é ao mesmo tempo um filme de acção e um espectaculo de «music-hall», os doi grandes comicos formam, sozinhos, uma «numerosa» orquestra de «Jazz»...

O TIVOLI tambem apresenta um jornal de guerra da Paramount com as ultimas noticias sensacionais de todas a frentes do mundo.

Uma noite sensacional de estreias, hoje, no Coliseu: os dois grandes filmes: «A Dançarina de Havana» e «Ladrões de Minas»

O programa inteiramente novo desta noite, no Coliseu, é de molde a despertar o interesse de todo o publico. Consta de dois formidaveis filmes que se estreiam hoje num justissimo ambiente de espectativa: «A dançarina de Havana», um movimentado e alucinante entrecho que nos dá, desde a vida dos «cabarets» ás danças e canções tipicas de Havana, entre rumbas e violas e com a arrebatadora e escultural rumbista Claire Carleton; e o filme de audaciosas aventuras «Ladrões de minas» com os lances de maior valentia do popular e destemido Roy Rogers. Amanhã e todos os dias: «matinée». Espectaculo todas as noites com estes dois extraordinarios filmes e os mais interessantes e curiosos complementos.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O homem que eu sonhei».
GIMNASIO—A's 22 h.—«Sua excelencia, o ladrão».
TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Los Claveles» e «La Verbena de la Paloma».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Bucha e Estica, musicos de «jazz».
EDEN—«Doze luas de mel».
POLITEAMA—«Zona tórrida».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Ao toque do clarim».
PALACIO—«Ao toque do clarim».
COLISEU—«A dançarina de Havana».
CAPITOLIO—«A dama e o «cow-boy».
CENTRAL—«O monte dos vendavais».
OLIMPIA—«O homem mascarado».
TERRASSE—«A legião branca».
REX—«As mil e uma noites».
LYS—«A legião branca».
PROMOTORA—«A sombra do homem sombra».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Falta um dos nossos aviões».
S. JOÃO—«Doido por saias».
RIVOLI—«Aluga-se esta arma».
AGUIA DE OURO—«Todos os irmãos foram valentes».
TRINDADE—«Era uma vez uma lady».
OLIMPIA—«Gente a mais... casas a menos».
CARLOS ALBERTO—«Melodia das estrelas».

São Luiz — **A menina da rádio** — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro. — 2 7172—A's 21,30

ESTREIA — **TIVOLI** — **Bucha e Estica** — **Musicos de «Jazz»** — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Um filme comico e um espectaculo de «music-hall»

POLITEAMA — **Zona tórrida** — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 45 — com James Cagney, Ann Sheridan e Pat' O'Brien

MATINEES DIARIAS — 6.ª E ÚLTIMA SEMANA — **EDEN** — **DOZE LUAS DE MEL** — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — com **Milú** e Antonio Casal

2.ª SEMANA — **CONDES** — **Os comandos atacam ao amanhecer** — A's 21 e 30 — com **Paul Muni**

ODEON — **Ao toque do clarim** — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — com Wallace Beery, Marjorie Main, Lewis Stone, George Bancroft.

TERRASSE — **A LEGIÃO BRANCA** — Tenório à fôrça — Tel. 20947 — A's 21 e 15

As 21 e 30 h. — **CENTRAL** — TEL. 24584 — **O MONTE DOS VENDAVAIS** — Uma rapariga em perigo — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

CAPITOLIO — **No Salão**, ás 21 e 15: **A dama e o Cow-boy** Kity, a rapariga da gola branca — **No terraço**, ás 21 e 30: **A dama e o cow-boy** — Orquestra Casanova com a **Mimi da Rádio** e **Antonio Oeiras**

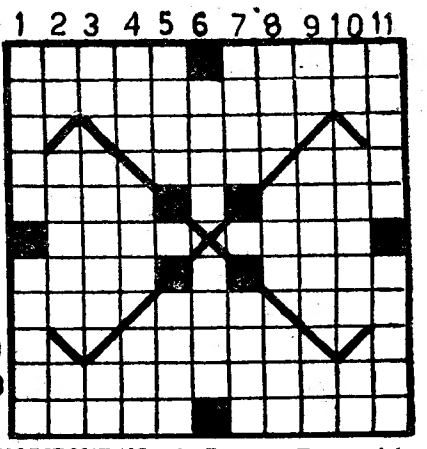
L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A Legião Branca** — **Tenório à fôrça**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **As mil e uma noites** — **O ultimo aviso**

CASINO ESTORIL — **A Venus de Oiro** — com Mireille Balin

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 609



HORIZONTAIS: 1—Ressoar. Transe doloroso. 2—Prometedoras. 3—Arremesso. 4—Agora. Patrôa. Fila. 5—Interjeição designativa de admiração. Após. 6—Rio do Egipto, que forma um notavel delta. Lavrem. 7—Castigo. Alam. 8—Costuma. Qualquer fluido aeriforme. Parte do avião. 9—Deixai-vos arrebatar pela colera. 10—Possessos. 11—Habitante de Samos. Que tem muitos anos.

VERTICAIS: 1—Fustes. Apenas. 2—Interjeição imitativa do ruido de desmoronamento. Individuos pertencentes a certa casta nobre da India. Preposição e artigo. 3—Artigo definido. Zanga-se. Preposição. 4—Bolo de farinha de arroz e azeite de côco usado na Asia. Safa! Acreditei. 5—Nome de mulher. Intrincado. 6—Cume. Substancia amilacia que se extrai da parte central dos sagueiros. 7—Crisol. Caruma. 8—Trituro com os dentes. Prefixo designativo de três. Moeda chinesa. 9—Artigo definido. Fruto da arequeira. Em o. 10—Siga. Vasas. Artigo definido. 11—Antigo instrumento de suplicio em forma de X. Substancia informe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 608

HORIZONTAIS—1—Gort. Paro. 2—Are. Par. Vir. 3—Sas. Eva. Era. 5—Só. Dar. Sr. 6—Pedro. Aries. 7—Re. Mós. Mi. 9—Gil. Lei. Vatt. 10—Ara. Iam. Ais. 11—Sara. Soa.

VERTICAIS—1—Gaia. Egas. 2—Ora. Ser. Ira. 3—Res. Ode. Ar. 5—Pé. Dom. Li. 6—Gavea. Orear. 7—Rã. Rás. Im. 9—Ave. Sim. Vás. 10—Rir. Rei. Aio. 11—Orar. Musa.

AVENIDA Telef. 27273
Hoje às 21 horas e 23 h.
A «Companhia Portuguesa de Comédia» representa a peça em 3 actos
O homem que eu sonhei
com Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gamboa

TRINDADE às 22 horas
«Não o levarás contigo!»
com **Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz,** e **Ribeirinho**

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.
A Companhia de Zarzuela apresenta 2 zarzuelas num só espectaculo
«LOS CLAVELES»
e **«La Verbena de la Paloma»**
Amanhã a zarzuela de grande exito **«La del Soto del Parral»**

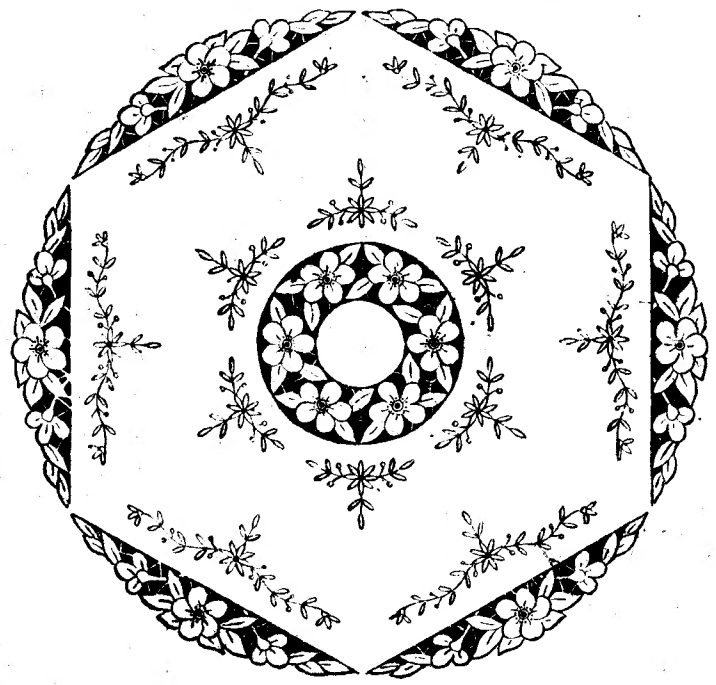
GINÁSIO A's 22 horas
Só hoje e amanhã, ultimas representações da comédia húngara
Sua Excelencia, o Ladrão
com **Brunilde Judice, Adelina Campos, Alves da Costa** e **Antonio Palma** nos principais papeis
«Matinées» diarias de cinema

APOLO TEL. 2 8643 — 2 SESSÕES — A's 21 e às 23 horas
Continua a sua gloriosa carreira a grande opereta popular
A Senhora da Atalaia
com **Amália Rodrigues** na protagonista e uma grande Companhia

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Página da MULHER

TOALHA DE CHA'



Mais um lindo modelo de Richelieu que vai encantar as nossas leitoras! Trata-se de uma toalha de chá, realizada com linho amarelado e bordada com linhas de algodão brilhante, em meadas da marca Ancora, côr de castanho claro.

O bordado é feito em ponto de «Richelieu», ponto de nó e ponto de flôr e ponto cheio.

O desenho para a toalha, com 1m,20, tem os seguintes preços: completo, 12$00; metade, 7$00.

Para um centro de mesa com 0m,60, completo, 7$00; metade, 4$00.

Do desenho da toalha faz parte um motivo para guarnição dos guardanapos.

Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.

COZINHA VEGETARIANA

Sopa de farinha de pau

Deita-se numa vasilha a agua suficiente para a sopa, tempera-se com azeite, sal e cebolas inteiras. Depois de ter fervido durante duas horas, deita-se a farinha de pau—mandioca—deixando-a cair a pouco e pouco até o caldo engrossar. Mexe-se sempre e deixa-se cozer em lume brando.

Arroz com tomates gratinado

Depois de se ter cozido o arroz em agua temperada com sal, escorre-se e deixa-se enxugar. Juntam-se-lhe tomates cortados em quartos, depois de se lhe tirar a pele e as sementes; uma porção de manteiga, uma cebola picada e raspa de noz moscada. Mistura-se tudo muito bem, e deita-se numa travessa de ir ao forno. Polvilha-se com pão ralado, rega-se com manteiga derretida e leva-se ao forno a gratinar.

Batatas panadas

Cozem-se batatas em agua e sal, cortam-se em rodelas, passam-se por ovo batido e em seguida por pão ralado. Fritam-se em azeite fervente e servem-se acompanhadas com azeitonas.

MONOGRAMA

Pregunte para saber...

Mary—A «dobrada frita» não quebra os dentes a ninguem, quando é bem feita...

Vamos dar-lhe a receita para quatro ou cinco pessoas de apetite regular:

Coze-se um quilo de dobrada em 2 litros de água com vinte gramas de sal, uma cenoura e uma cebola medianas, dois alhos, dois cravos de cabeça, uma folha de louro, um ramo de salsa, um decilitro de vinho branco e uma colher, das de chá, de vinagre. Depois de 2 horas de fervura, tira-se, corta-se aos bocados quadrados de 5 a 6 centimetros, envolvem-se os bocados em ovos mexidos e pão ralado, e fregem-se em azeite.

Servem-se os fritos da dobrada acompanhados com quaisquer legumes verdes cozidos e temperados.

O essencial para que este prato seja agradavel é estar a dobrada muito bem cozida e, por esta razão, só depois de se verificar que está nessas condições é que se prepara para ser frita. Quando não bastem as duas horas indicadas para a fervura dê-se-lhes mais tempo.

Maria curiosa—A malha de franja para contornar almofadas e tapetes pode ser feita em «crochet» sobre uma regua de cartão que tenha justamente a largura que se pretenda dar á franja. Se deseja obter uma amostra explicativa da malha de franja feita em «crochet», na propria regua em que é executada e lhe servirá para a realização da franja que deseja fazer, importa-lhe em 5$00 com o porte gratis. Diga-nos, nesse caso, a largura que deverá ter a franja.

Lolita descontente—O modêlo que deseja obter vai ser publicado numa das proximas paginas.

A revista francesa á que se refere suspendeu as suas publicações devido á guerra e não se encontra actualmente qualquer outra que a possa substituir.

CULINARIA

Perna de carneiro com môlho picante

Limpa-se uma perna de carneiro e tiram-se-lhe todos os ossos, com jeito, para que a perna fique inteira e não partida em bocados. Polvilha-se com sal fino, pimenta e alho picado, e unta-se com manteiga de porco. Mete-se numa assadeira, com golpe de vinagre e salsa picada, cobre-se com uma fôlha de papel untado com manteiga de porco, e vai ao forno a assar. Em estando assada, tira-se para uma travessa e serve-se com môlho picante, que vai á parte, na molheira.

Peito de vitela recheado

Misturem-se 250 gramas de môlho de pão molhado em leite, com duas gêmas de ovos, um pouco de sal, pimenta, salsa picada, o conteudo duma latinha de «fois-gras», quatro ou cinco fatias finas de toucinho entremeado e duas salsichas, tudo isto picado, amassado e misturado. Este recheio fará arredondar numa bela fôrma o peito da vitela que será cosido com algodão e agulha grossa. Depois deixemos sossegar êste peito, que tão bom interior encerra, dentro duma caçarola onde se pôs um fundo de cebolinhas e manteiga que lhe servirão de leito durante três horas, com fogo brando. Então, ao ir para a mesa, rodeado de qualquer legume, o nosso peito de vitela arquear-se-á de orgulho pelo perfume que rescende, pelo sabor gostoso que tem.

Entrecosto á portuguesa

Grelham-se os entrecôstos e, bem quentes, vão-se dispondo na travessa em que hão-de ir á mêsa. Regam-se com manteiga derretida, pimenta e salsa picada, guarnecem-se com agriões. pela máquina (cru), manteiga, meia

Cabrito com arroz

Põe-se num tacho bocadinhos de cabrito, uma ou duas cebolas partidas aos quartos, salsa, toucinho passado pela máquina (cru) manteiga, meia folhinha de louro e pimenta. Leva-se ao lume e vai-se mexendo até o cabrito estar bem loiro. Nessa altura começa-se a acrescentar água quente até ter o caldo suficiente para o arroz. Mete-se êste em tudo estando apurado e acaba de se cozer no fôrno.

Bifes Arapoff

Passa-se muito bem a carne na máquina, mistura-se com sal, pimenta e sumo de limão. Amassa-se, divide-se e formam-se uns bifes muito apertadinhos e achatados, que se passam levemente em pão ralado fino, sem ovo.

Numa sertã, põe-se a aquecer manteiga e banha ou margarina e fritam-se levemente nela tantas rodas de cebola quantos são os bifes. Tiram-se da sertã e fritam-se então os bifes, que se porão na travessa com as rodelas de cebola em monte por cima de cada um e enfeitam-se com batatas fritas cortadas em palitos.

Pudim de bananae

Esmagam-se muito bem, com um garfo, oito bananas. Juntam-se-lhe cento e vinte e cinco gramas de açucar em ponto, casca de limão ralada, um pouco de canela e uma colher de vinho do Porto. Leva-se ao lume e deixa-se cozer, mexendo-se sempre. Retira-se do lume e deixa-se esfriar. Juntam-se-lhes, então, cinco gemas de ovos e deita-se em fôrma forrada com açucar queimado e leva-se a cozer o pudim em banho Maria.

Dobra de lençol

Mais um modelo para o vosso enxoval! E' um lençol de linho branco, bordado em «Richelieu», com linha branca, de algodão brilhante, da marca Ancora, n.º 25.

No bordado, marcando pormenores do desenho, entram tambem o ponto pé de flor e o ponto cheio.

Este modêlo tem iguais garantias de exito se fôr realizado com tecido e linhas de côr que tanto se usam modernamente.

Como o desenho se presta, vamos fornecê-lo ás nossas leitoras para diversos fins e pelos seguintes preços: lençol e almofada, 10$00; toalha de chá—com 1m,45x1m,45—e guardanapo, 10$00; toalha de jantar e guardanapo 20$00. Os desenhos das toalhas têm a parte central guarnecida com um motivo em quadrado na toalha de chá e rectangular—á maneira de «chemin»—na toalha de jantar. Os monogramas, com uma letra, custam 3$00; com duas, 5$00 e com três, 7$50.

Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio—devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. O porte de correio é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

Saco de mão

Para usar com vestidos singelos de côr lisa é imensamente elegante êste saco de mão confeccionado com «crepon» branco e vermelho.

Tecidos deste genero encontram-se muito pelos nossos mercados e como a tecnica dêste acessorio de «toilette» não oferece dificuldades... vamos ver, por essas praias e campos, muitos sacos semelhantes a este.

Fica interessante com o vestido de linho branco um saco de tecido vermelho com pintas brancas igual ao cinto e ao lenço da cabeça.

Outra modalidade, não menos graciosa, consiste em harmonizar, com uma «toilette» de tecido estampado, um saco de côr lisa que seja a predominante do vestido. E, neste caso, os sapatos e o chapeu podem ser na côr do saco.

Notas de modernismo

Da esquerda para a direita: Vestido de seda estampada, branco e vermelho. Vestido de linho branco e linho azul, com pintas brancas. Conjunto de saia de fazenda verde escura e casaco côr de marfim, com botões de galalite no tom da saia. Vestido branco, de seda e casaco de seda azul escuro com riscas brancas. Gola com virados de sêda branca

FATOS DE BANHO para senhoras homens e crianças

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

BORDADOS e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

EMPREGUE BEM O SEU TEMPO
VISITE
Meiolandia, L.da
Se está comprador de mobílias e estofos
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 30
RUA DO TELHAL, 70-B
Tel fone 5 0 .19 — Lisboa

Malas de Senhora
A IMPERIAL
R. de S. Lázaro, 93
Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

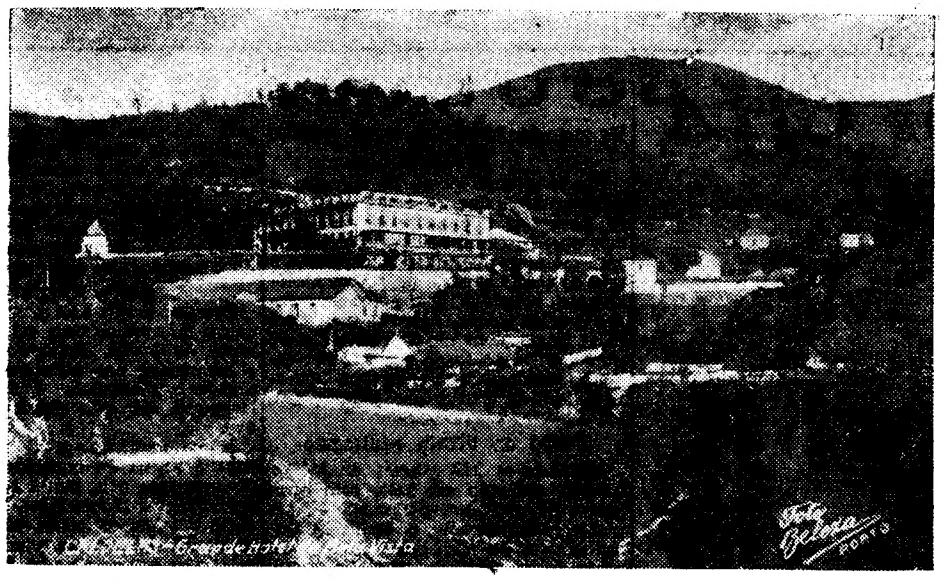
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Fermigal
Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares. Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

Símbolo de máxima perfeição

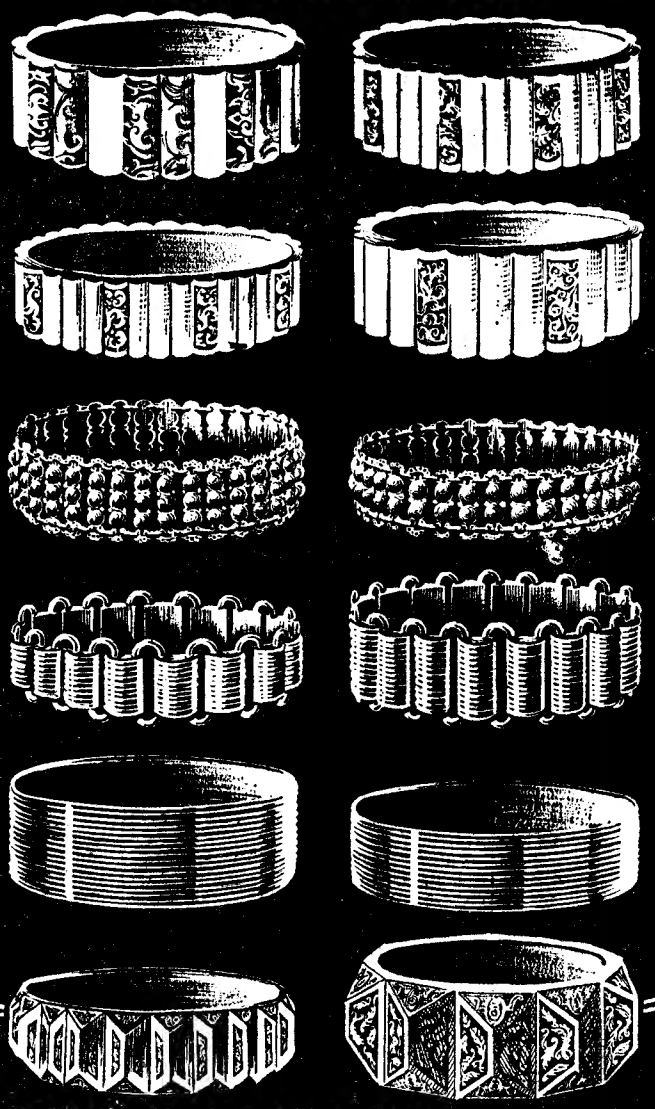
FENO DE PORTUGAL

O sabonete que as mais finas e delicadas peles podem usar com a máxima confiança.

Por ser absolutamente puro e neutro, suavisa, limpa e não produz irritações cutâneas.

TOPÁZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

«SRAF»

A
AGENCIA FUNERARIA DA EPOCA
Serviços superiores a todos
Preços inferiores a todos.
Grandes facilidades de pagamento
Tel. 27288
LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 10: «A Venus de oiro», com Mireille Balin, Andrée Guize e Jacques Coupeau.
3.ª feira, 11: «Amargo triunfo», com James Stephenson e Geraldine Fitzgerald.
4.ª feira, 12: «O 4.º mandamento», com Orson Welles, Joseph Cotten e Dolores Costello.
5.ª feira, 13: Espectaculo extraordinario «A familia Miniver», com Greer Garson e Walter Pidgeon.
6.ª feira, 14: «Sangue aventureiro», com Chester Morris e Anite Louise.
Sabado, 15: «A grande batalha», com Richard Dixe e Jane Wyatt.
Domingo, 16: «Acordou a cantar», com Judy Canova, Tom Brown e Billy Gilbert.
De tarde: «Os 2 ajdrabões».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Terreno

compra-se nos arredores de Lisboa, com 15 a 20.000 m.2.

Ofertas por escrito a Mario de Oliveira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leão — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Conservação das Madeiras

CARBOLÍNIO MILLER

(Registado)

Ideal para proteger as madeiras da **humidade, apodrecimento, caruncho. Destruidor de todos os seres vivos formados nos poros da madeira e desinfectante poderoso**

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Preços e indicações: FABRICA SANTA CLARA-Av. 24 de Julho, 40-Tel. 6 3171

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano